

Revista da Semana



Nº 45 - Anno XIX
• Rio de Janeiro
14 DE DEZEMBRO DE 1918

A. FABIAN
RIO

SABÃO ARISTOLINO

O SABÃO IDEAL!



A bella D'HERLYS

A bella d'Herlys, a graciosa dansarina, attesta que não ha para a pelle sabão igual ao

SABÃO ARISTOLINO

A' VENDA EM QUALQUER PARTE

Nunca houve
melhor para o
toucador!
Nunca houve
melhor para a
pelle.



O **Sabão Aristolino**
é o mais duravel,
o mais perfumado,
o preferido, o
unico!



Espinhas,
manchas,
cravos,
vermelhidões,
caspa,
comichões,
quéda do cabelo,
darthros,
rugosidades
têm o seu maior
inimigo no
SABÃO ARISTOLINO
(sabão liquido)

NA CASA da FORTUNA Praça 11 de Junho

Uma linda noiva

é sempre a
noiva que ad-
quire seu enxo-
val na

FORTUNA

OS SEUS PREÇOS NÃO
TEMEM CONFRONTO

— □ □ —
PRAÇA 11 DE JUNHO



Ao 1.^o Barateiro

A casa em que todos os artigos são
optimos;
em que todos os preços são modicos.



Maravilhosa exposição de
VESTIDOS

Confeccionados com arte
suprema e absoluto bom
gosto

PARA BAILE

PARA THEATRO

PARA PASSEIO

Modelos modernissimos,
VISITEM O

AO 1.^o BARATEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 100





UMA NOITE TRAGICA

Conto de
ANTONIUS TEKOFF

João Petrovitch Panikidine empallideceu sob a luz da lampada e começou a falar com voz cheia de emoção.

— Trevas espessas, insondáveis, cahiam sobre a terra naquella noite quando eu voltava a minha casa vindo da de um amigo, que já morreu e onde havia assistido a uma sessão de espiritismo. Não sei por que razão não havia iluminação nas ruas pelas quaes passava, andando quasi ás apalpadellas. Morava em casa de Troupoff, na rua de Miortvaia, isto é em um dos sitios mais solitarios de Moscow. Meus pensamentos eram horríveis, angustiosos...

A morte aproximava-se... fôra a phrase pronunciada na sessão de espiritismo por um philosopho a quem eu havia invocado. E, como eu pedisse a confirmação daquella sentença fatal, a mesa interrogada accrescentara: "A morte aproxima-se e chegará esta mesma noite."

Aquellas palavras de um ser invisivel obcecavam-me dolorosamente em minha fria soledade.

Não creio no espiritismo; mas a idéa da morte impressionara-me e eu sahira de casa de meu amigo com uma angustia que não podia dominar, apesar de todos os esforços de minha vontade.

Repugna-nos sempre pensar em nosso inevitavel destino. Mettido em meu sobretudo, aventurava-me pela noite. A chuva bailava deante de meus olhos; o vento rugia queixosamente sobre minha cabeça, e não vendo pessoa alguma em torno de mim, não ouvindo uma voz humana, minh'alma encheu-se de um espanto indefinivel, inexplicavel. Apressava o passo e não me atrevia a voltar a cabeça. Parecia-me que a morte me acompanhava, prompta a chamar-me ou a apoderar-se de mim, e que sentia em minha nuca um sopro gelado.

Panikidine, muito pallido, suspirou profundamente, bebeu um gole de agua e proseguiu:

— Aquelle medo extranho, mas que vós outros comprehendereis, não me havia abandonado, quando, depois de haver subido ao meu quarto andar, me encontrei em minha morada, na qual a escuridão era completa. Ouvia o vento uivar na chaminé com sinistro lamento que me fazia tremer.

A dar credito a Spinoso — o philosopho por mim invocado — (pensava) morrerei esta mesma noite, em meio destes queixumes.

Accendi uma vela. O vento, cada vez mais furioso, galopava sobre o telhado, e seus lamentos se haviam

tornado em rugidos. Em baixo, ouvia-se o ruido de uma persiana meio desprendida. Logo, na rua, um cão começou a ladrar.

Procurei mudar de idéas, pensando em outras cousas. Que triste noite para os que não têm um asylo, murmurava, esforçando-me por fixar meu pensamento nesta triste observação. Mas foi em vão...

Quando a chamma azulada da vela se fez rubra e luminosa, olhei anciosamente. Um espectáculo horroroso se offereceu aos meus olhos. Diante de mim, em meio do quarto, havia um ataúde. Ao vel-o dei um grito e fechei os olhos. A vela gastou-se. Eu tivera tempo de vêr os contornos do caixão, o brocado que o cobria e o galão de ouro da cruz que brilhava sobre sua tampa. Ha cousas, senhores, que se gravam na memoria, embora só hajam passado como relampagos ante os olhos.

Assim foi para mim aquelle ataúde. Não o vislumbrei mais que um segundo e recordo-o em seus menores detalhes. Era de tamanho médio e, a julgar pela côr, destinava-se a uma donzella. A riqueza do brocado e as alças e os pés de bronze indicavam que era de classe elevada.

De um salto, precipitei-me pela

escada, que estava escura, sem reflectir, sem discernir, impellido por um terror inenarravel. Vinte vezes estive a ponto de deslocar o pesoço. Por fim, na rua, apoiei-me contra um lampeão; faltava-me o alento, e meu coração palpitava desordenadamente; em vão procurei recobrar a serenidade.

Um dos ouvintes avivou a luz das lampadas e approximou-se, assustado, do narrador, que proseguiu:

— Se houvesse achado meu quarto a arder ou saqueado por um ladrão, e mesmo se houvesse encontrado nelle um cão danado, não me transtornaria até aquelle ponto... Mas um ataúde!... Como podia haver um ataúde ali? De onde tinha vindo? Ricamente decorado, parecendo destinado a uma donzella da aristocracia, como poderia estar aquelle coixão no quarto de um pobre funcionario como eu? Estará vazio — pensei — ou conterá algum cadaver? Quem é a morta que me vem perturbar assim? Terrivel mysterio! Ha aqui um milagre ou um crime...

Perdia-me assim em conjecturas. Minha porta, durante a minha ausencia, estava sempre fechada, e o lugar onde eu occultava a chave era sabido apenas de meus amigos intimos. Não poderia ser um delles que tivesse levado o esquivo? Não teria sido levado este a minha casa por engano? Poderia ser que se houvessem equivocado de andar ou de porta...

Os espiritos previram minha morte. Por acaso não poderiam elles mesmos preparar-me o ataúde? Não acreditava, senhores, nem acredito no espiritismo. Todavia, tal coincidência era de molde a inquietar o mais sceptico.

Tentei raciocinar, dizendo de mim para mim: Tudo isto nada mais é que uma infantilidade, uma illusão de optica. Eram tão macabras as minhas idéas quando entrei em casa...

A chuva fustigava-me o rosto; o vento carregava-me o sobretudo e o chapéu. Assim, transido, não podia continuar alli parado; mas para onde ir?

Voltar ao meu quarto, arriscar-me a ver novamente o ataúde, era uma cousa superior ás minhas forças. Assim, portanto, decidi ir passar a noite em casa de meu amigo Ouspakoeff que, como sabeis, se suicidou recentemente. Morava en-

tão em uma casa mobilada; de aluguel, na minha mesma rua.

Panikidine suspirou profundamente, enxugou o suor frio que lhe aljofrava a fronte, e continuou:

— Meu amigo não estava em casa. Depois de haver batido inutilmente á sua porta, apanhei a chave, que se achava escondida sob o limpa-pés, e entrei, Tirando o chapéu e o sobretudo, encaminhei-me ás apalpadellas para o canapé e deitei-me extenuado.

O aposento estava mergulhado na maior escuridão... e o vento continuava a uivar desesperadamente. Na estufa, um grillo entoava seu canto monotonico e ao longe soavam os sinos do Krenzlin. Accendi uma vela; mas a luz não me dissipou a angustia antes pelo contrario... Um tremor terrivel, mortal, apoderou-se de mim e, cheio de espanto, fugi cambaleando daquelle quarto. Nelle, como no meu, tinha visto... um ataúde!

Quasi de tamanho duplo do outro, era este forrado de panno escuro, que o fazia parecer mais sinistro.

Por ventura, onde quer que eu me refugiasse, haveria de encontrar um ataúde? Indubtavelmente, estava nervoso. Estava allucinado e por todo os lados via erguer-se deante de mim a terrivel visão da morte; voltara louco da sessão de espiritismo.

Oh! exclamei, tomando a cabeça entre as mãos. Que fazer, Deus meu?

A chuva continuava a cahir em torrentes, e eu, sem chapéu e sem sobretudo, expunha-me a um grave resfriamento. Meus cabellos eriçavam-se, um suor frio inundava-me o rosto, e o temor estritava-me em seus gelados braços. Perdera por completo o dominio de mim mesmo.

Felizmente, recordei-me de que alli perto morava o doutor Pogostoff, um de meus bons amigos que, como eu, estivera aquella noite na sessão de espiritismo. Corri a sua casa. Era solteiro então e habitava o quarto andar da casa do conselheiro de Estado Kladbichen-ky.

Mas, ai! Aguardava-me alli uma nova prova.

Ao subir as escadas, ouvi um grito terrivel: "Socorro! Socorro!" Alguem descia as escadas aos trambulhões.

Um instante depois um vulto negro embuçado num capote e de

cartola amarrotada chocou-se comigo, bruscamente.

— Pogostoff — disse reconhecendo meu amigo — que é que se passa?

Pogostoff deteve-se, e apertou-me as mãos convulsamente. Estava pallido e tremulo, com os olhos arregalados e o peito ofegante.

— E's tu? — perguntou com voz surda. — E's tu com effeito? Estás pallido como um espectro. Tens um aspecto horrivel. Estarás soffrendo de alguma allucinação?

— E contigo, que é que se passa? Tens cara de morto.

— Ah! deixa que eu me acalme. Quanto me alegro por te haver encontrado! Maldita seja a sessão de espiritismo! Perturbou-me os nervos a tal ponto que, ao entrar em meu quarto, que pensas que encontrei nelle? Um ataúde!

Contei então minhas visões ao doutor. Ambos olhamo-nos um instante de olhos arregalados e boccas abertas.

Depois, para nos convencermos de que não eramos victimas de allucinação alguma, começamos a arranhar mutuamente as nossas mãos.

— Embora os arranhões dõam — concluiu o doutor — isto prova que não estamos dormindo nem sonhando e que teu ataúde e o meu existem realmente. Agora, que havemos de fazer?

Passámos uma hora tremendo naquella fria escada. Por fim, decidimos libertar-nos a todo transe daquelle terror pueril.

Juntamente com o porteiro, a quem havíamos abordado, dirigimo-nos ao quarto do doutor, no qual a luz fez com que vissemos, effectivamente, um ataúde coberto de brocado branco e galões de ouro. O porteiro persignou-se religiosamente.

— Agora convém verificarmos — disse o doutor, todo tremulo — si o ataúde está vazio ou... habitado.

Após uma longa e comprehensivel vacillação, meu amigo inclinou-se e ergueu a tampa. Seus dentes batiam de terror... lançámos um olhar ancioso para o ataúde, que não continha um cadaver, e sim a seguinte carta:

"Meu querido Pogostoff: Como tu sabes, meu sogro, carregado de dividas, está quasi a fallir. Amanhã ou depois embargarão seu estabelecimento, o que acabará de arruinar-nos, por isso, em conselho



Juntamente com o porteiro...

de família, resolvemos subtrahir todos os objectos de valor. O negocio de meu sogro é, como não ignoras, de pompas funebres, pelo que todo o seu capital está empregado em ataúdes, dos quaes resolvemos salvar os mais valiosos, depositando-os em casa dos amigos de mais confiança. Tú és um destes, pelo que contei contigo, rogo-te que guardes esse ataúde até nova ordem. Será cousa, no maximo, de uma semana.

Se os amigos não nos auxilia-

rem, estamos perdidos. Ajuda-nos a defender nossa fortuna.

Teu affectuosissimo,

Ivã Tdrchontine"

Explicava-se tudo.

Aquillo que se me afigurava a mais macabra das visões, o mais horrivel dos pesadelos, nada mais era do que o fructo do engenhoso expediente de um amigo que queria fugir á ruina, fugindo á sanha dos credores.

No entanto, fiquei muito abalado.

Passei os tres mezes seguintes curando-me de uma affecção dos nervos. Quanto ao nosso amigo, o negociante de ataúdes, salvou seus bens. Actualmente tem um estabelecimento de pompas funebres. Seu negocio não vae muito bem, e eu, todas as noites, ao entrar em meu quarto, espero encontrar junto de meu leito ou um monumento de marmore branco ou um catafalco sumptuoso.

(Do russo,

de Antonius Tekoff.)

5.000

CONTOS

aos assignantes da

Revista da Semana

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a pormenorizada noticia, que neste numero publicamos, sobre as condições em que a *Revista da Semana* interessa os seus assignantes na maior loteria do mundo.

Bastará assignar a «Revista da Semana» para se estar habilitado a ganhar na loteria hespanhola do Natal um premio de tres milhões de pesetas, ou sejam cêrca de dois mil oitocentos e cincoenta contos.

O custo de uma assignatura da *Revista da Semana* é, apenas, de 20\$000. Por esse preço cada assignante não só recebe durante um anno a *Revista*, como joga com meio bilhete (cujo custo é de 600\$000) na maior loteria do mundo.



Peçam ao seu Fornecedor
as Camaras de ar

GOOD  **YEAR**

Depois de termos conquistado a reputação de proporcionarmos a melhor qualidade de pneumáticos, era necessário que fabricássemos as respectivas camaras de ar de uma qualidade identica.

As camaras de ar GOODYEAR, de borracha pura, de côr natural cinzenta, fabricadas pelo processo de laminas, acompanham os pneumáticos GOODYEAR na sua reputação.

As camaras de ar GOODYEAR obtiveram merecidamente a aprovação de innumeros consumidores, e para attender á sua enorme procura temos que fabricar 20.000 camaras de ar em cada 24 horas.

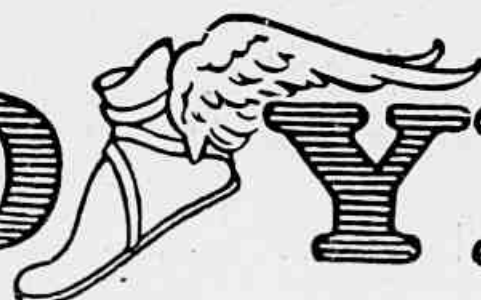
Devido ao emprego exclusivo de borracha pura e ao nosso processo de laminação, as camaras de ar GOODYEAR conservam o ar por mais tempo, e é isso que se deve exigir de uma camara de ar.

POSTOS DE SERVIÇO "GOODYEAR"

Castro d'Almeida & Cia. — Av. Rio Branco, 58
Braga & Padrão — R. Azevedo Lima, 150
Garage S. Paulo — R. do Cattete, 184
International Machinery Co. — R. S. Bento, 30
Cid & Alexandrino — R. Riachuelo, 20

Casa Gonçalves — Praça dos Governadores, 1
Garage Chandler — R. Senador Vergueiro, 174
Officinas Lancia — Rua Evaristo da Veiga, 63
Garage Azevedo — R. Carvalho de Sá, 56
Moreira, Braga & C. — Rua Rodrigo Silva, 32

The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America
RIO DE JANEIRO—Avenida Rio Branco, 249 — S. PAULO—Avenida S. João, 72-74

GOOD  **YEAR**

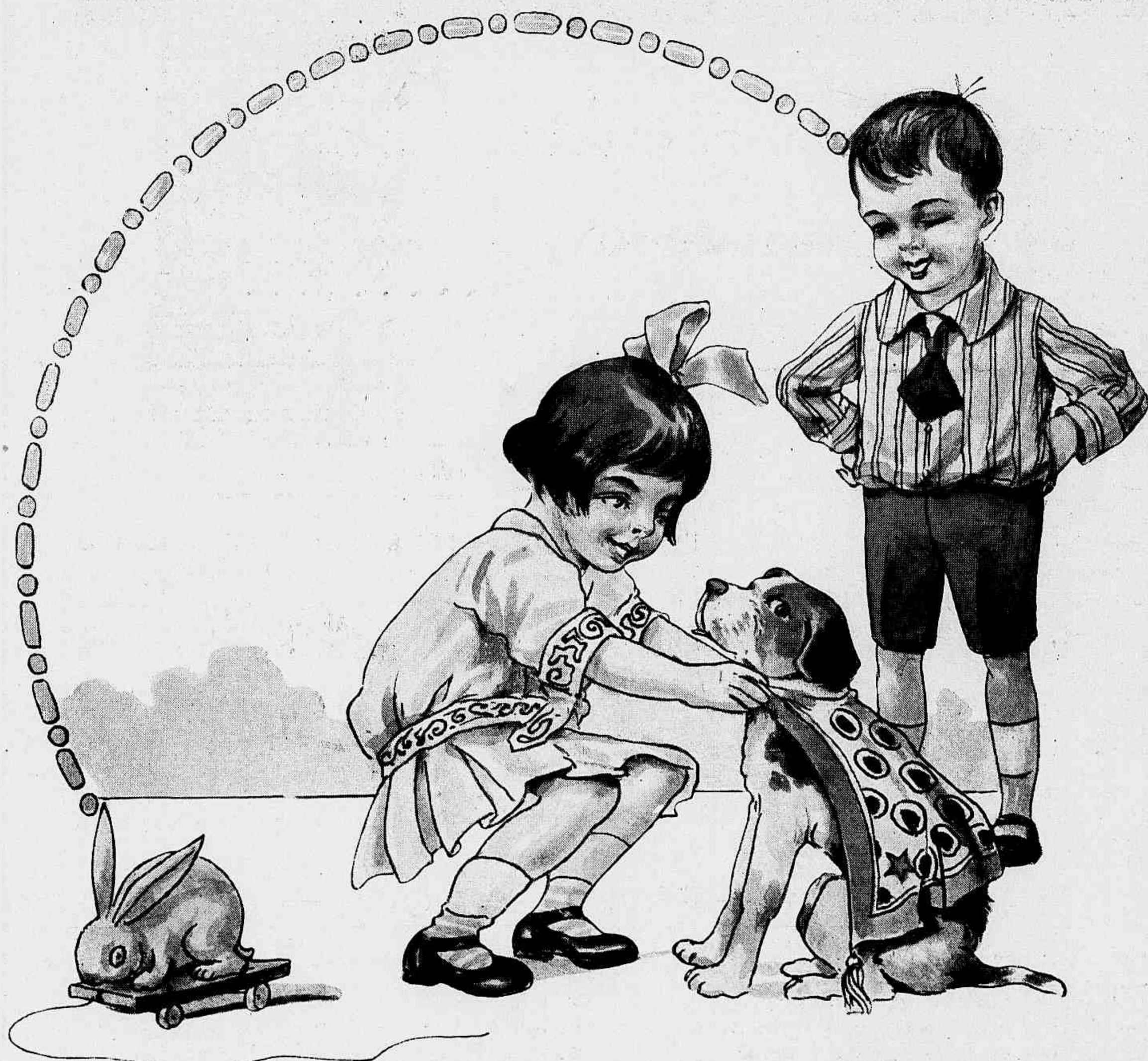
©

Anno Novo,

Roupa Nova:

a **CASA COLOMBO** facilita
a todos seus pequeninos ami-
gos realizar esta tradição; uma
visita às grandes EXPOSIÇÕES
INTERNAS é útil as Ex.^{mas} Se-
nhoras.

Milhares de roupinhas marca-
das a preços muito reduzidos.



Vestuarios para Meninos: 5\$800, 6\$800 e 7\$800
Vestidos para Meninas: 3\$900, 4\$500 e 4\$800
Kimonos, aventaes, sungas, desde 1\$200

CASA COLOMBO

AVENIDA E OUVIDOR

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Filiaes no Porto, Coimbra, Braga, Figueira da Foz, Aveiro, Faro, Guimarães e Vianna do Castello

CAPITAL REALIZADO 12.000.000 escudos
FUNDO DE RESERVA 12.000.000 "

Balancete das filiaes do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campos, Bahia, Pernambuco, Pará e Manáos, em 30 de Setembro de 1918

ACTIVO

Caixa :		
Em moeda corrente	25 217:316\$224	
Em diversos Bancos	3 263:368\$291	28.480:684\$515
Correspondentes no Exterior		12.766:836\$420
Correspondentes no Interior		5 908:341\$290
Contas diversas		56 650:299\$812
Empréstimos e contas correntes com caução		63.022:439\$155
Letras descontadas		23 977 850\$757
Letras a receber		83 883:102\$312
Matriz e Filiaes		19 253:495\$018
Valores depositados e em caução		78.571 788\$904
	Rs.	372.514:838\$183

PASSIVO

Capital	8.000:000\$000
Correspondentes no Exterior	18 915:302\$508
Correspondentes no Interior	2.413:157\$747
Contas diversas	128 800:183\$041
Credores por valores depositados e em caução	73 571:788\$904
Contas correntes á ordem com e sem juros	61 384:269\$439
Contas correntes a prazo com aviso prévio e letras a premio	46.890:926\$185
Letras a pagar	482 512\$075
Matriz e Filiaes	32.055:697\$424
	Rs. 372.514:838\$183

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1918. — O Contador, T. Capela. — O Gerente A. Germano da Silva.



CABELLOS BELLOS

Cuidai em tempo dos vossos cabellos, usando

Petroleo Oriental

A' venda em toda a parte

MENTHOLATUM

A melhor vaselina mentholada
Preventivo eficaz contra a

Grippe

APPLICAR NAS NARINAS E NA GARGANTA
Pharmacias e Drogarias

UNICOS AGENTES

PAUL J. CHRISTOPH Co.

115 Rua Quitanda — RIO

S. PAULO — Rua Quintino Bocayuva, 44

PERFUMARIA SILVA

O maior sortimento de perfumarias, pentes, escovas e objectos para toilette e presentes.

Especialidade em diademas, travessas, grampos para o cabelo e artigos para caracterisação do Theatro, dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

Manoel de Medeiros Raposo

Importação e exportação directa. — Os menores preços da praça

RUA DO THEATRO, 9

PORTA LARGA

Telephone C. 1368 — RIO DE JANEIRO

NATAL E ANNO BOM



Comprar um
bonito serviço
faqueiro, de me-
tal inalteravel,
em

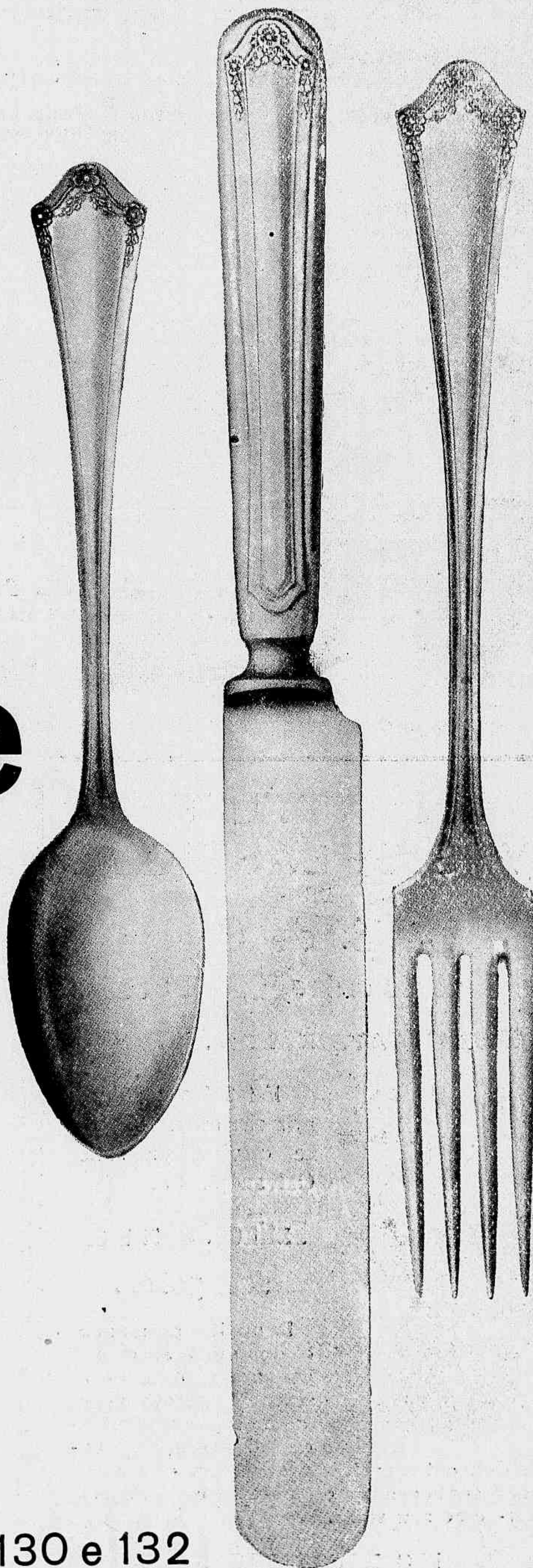
**La
Royale**

é juntar o util ao
agradavel.



Nossos serviços
rivalizam com
os melhores do
mundo!

Avenida Rio Branco, 130 e 132



BAZAR AMERICA



O MAIS COMPLETO
SORTIMENTO DE CRYSTALS,
TAES, PORCELLANAS,
CRISTOFLES E ARTIGOS PARA PRESENTES.

38 E 40, RUA URUGUAYANA
BAPTISTA & FONSECA

INSTITUT PYHSIOPLASTIQUE

DE

M^{me} B. da Graça

Rua 7 de Setembro, 95 — 1.º andar

CASA MATRIZ EM PARIS



Estabelecimento de
primeira ordem. Hygiene
e vigor da cutis.
Galvanoplastia.

Extircação radical
dos pelos.

Deposito permanen-
te dos mais afamados
productos de belleza,
scientificamente prepa-
rados, cuja superiorida-
de sobre todos os ou-
tros é incontestavel.

As senhoras que ainda
os não conhecem devem adquiri-los para cer-
tificar-se do seu valor.

PEÇAM CATALOGOS

Telephone Central 4848

Suspenda o uso de dro- gas para o estomago

Neutralisa os perigosos acidos tomando um
pouco de BISUFADA

Encher o estomago de drogas é prejudicial. As drogas enfraquecem os nervos, tornando-os insensíveis á dor, mas a dor é um symptoma que a natureza nos indica que algum motivo anormal existe no organismo humano. Quando essa falta for corrigida, a dor cessará. As dores após as refeições, azia, flatulencia, etc., etc. usualmente indicam que o estomago não se encontra em boas condições, sendo tudo devido á acidez excessiva. Os acidos irritam e inflamam os delicados tecidos do estomago e é por esta razão que causam dor. Evidentemente é de sua importancia que as causas dessas dores sejam removidas e para isso deve obter do seu pharmacutico um pouco de *Magnesia bisufada* e tomar uma colherinha diluida num pouco de agua após as refeições. Instantaneamente neutralisa os perigosos acidos que se encontram no seu estomago evitando a fermentação dos alimentos. As drogas não fazem desaparecer os acidos — sómente amortecem os symptomas e dão uns falsos alivios.

Eis porque aquelles que tomam drogas cada vez ficam peor, sendo que finalmente o estomago acha se impossibilitado de exercer as suas funções.



20% DE DESCONTO

em todos os artigos, durante o mez de dezembro, são as festas que oferecemos aos nossos estimados clientes.

**CAMISARIA, GRAVATARIA, ROUPAS FEITAS E SOB MEDIDA
VESTUARIOS**

== A' La Ville de Paris ==

35, Rua dos Ourives, e 76 B. Aires — Telephone, 1331 - Central



MORE
Parc Royal

PRESENTES DE NATAL

Um mimo, uma tetéa, um objecto de utilidade, um artigo da Moda, — tudo são presentes igualmente adequados á quadra que atravessamos, e de todos elles temos amplos e variados sortimentos á disposição dos offerentes.

Em parte alguma se pode melhor escolher.

Em parte alguma se pode comprar melhor.

PARC ROYAL

REVISTA DA SEMANA

Premiada com medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XIX — N. 45 — Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1918

Endereço Telegraphico: REVISTA — Telephone: 3.660, Norte

Redacção e Administração

PRAÇA GONÇALVES DIAS, 12 — Rio de Janeiro

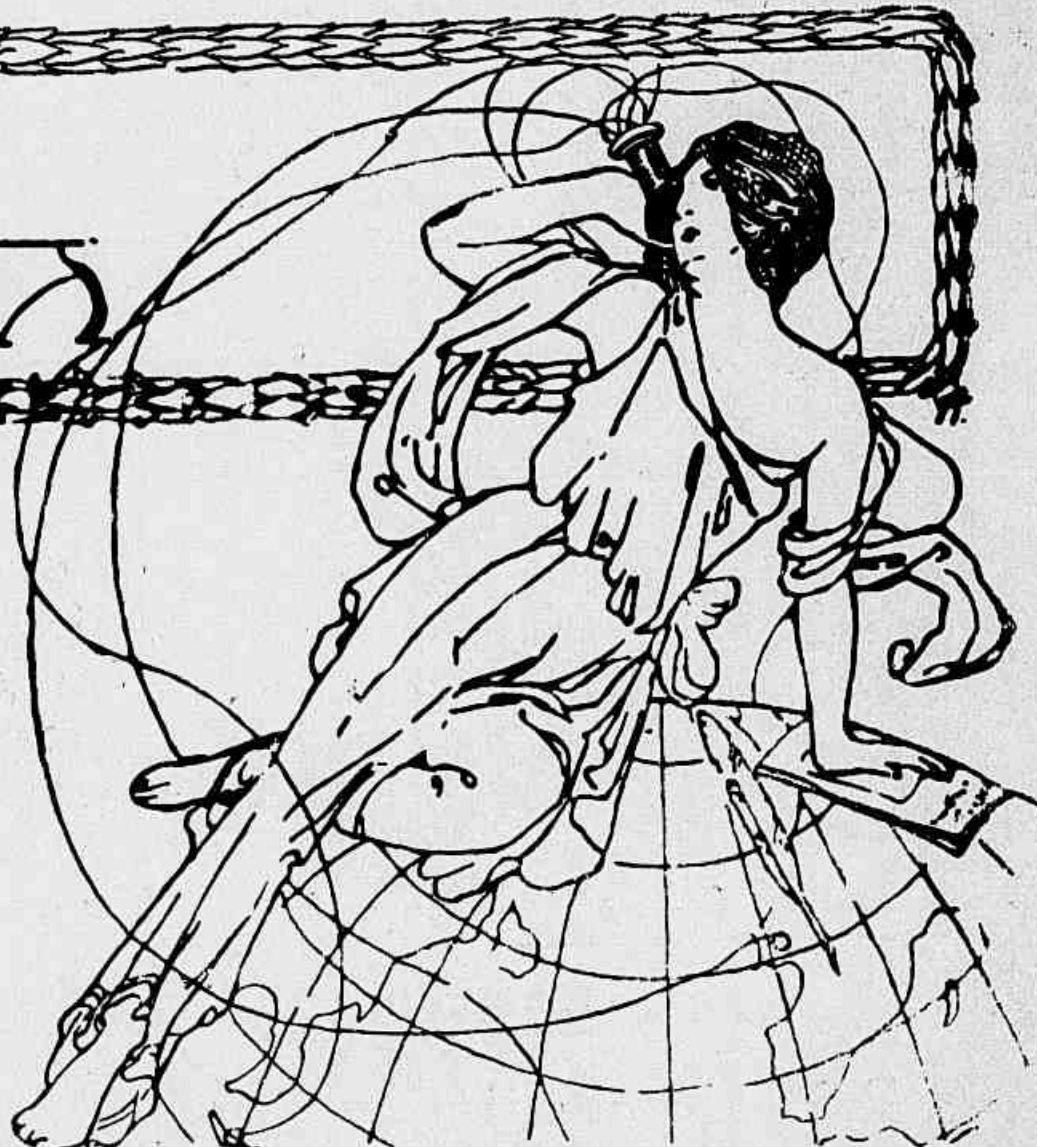
Director — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 20\$000 — Estrangeiro: 50 francos

Avulso Capital 400 réis — Estados 500 réis.

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, Director-Gerente



O Brasil na conferencia da Paz

Antes do governo da nação brasileira convidar o primeiro dos seus cidadãos, o mais glorificado pelos seus compatriotas, o mais universalmente conhecido como um dos expoentes juridicos do mundo moderno, a representar o Brasil no congresso de Paris, o sr. senador Ruy Barbosa era nomeado presidente de honra da União Juridica Internacional, com o presidente dos Estados Unidos, Woodrow Wilson, e o antigo presidente do Conselho de Ministros de França, Léon Bourgeois.

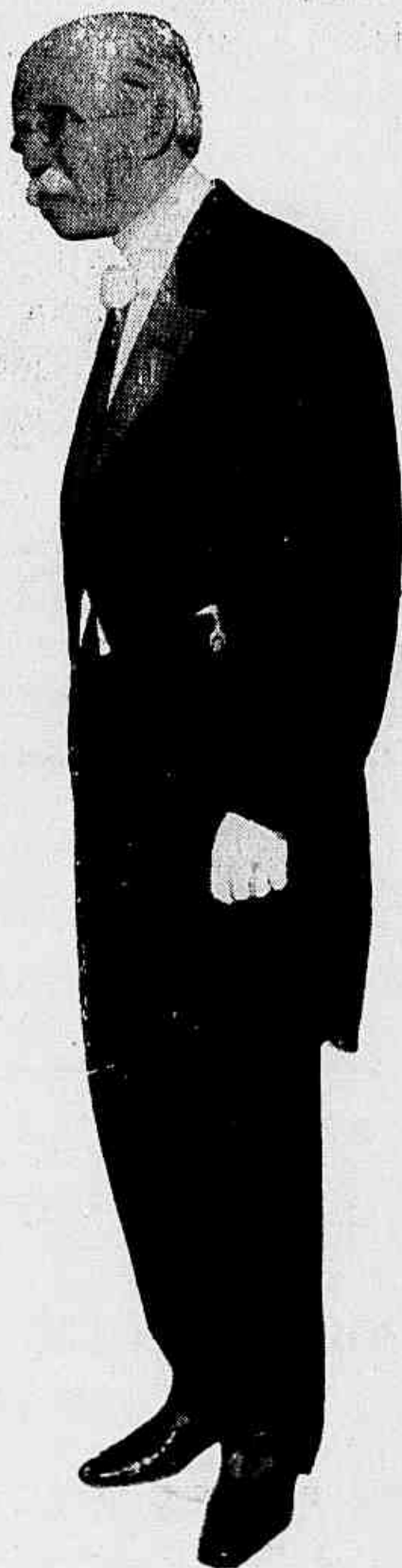
Uma tal nomeação, se pulesse haver duvidas sobre a escolha da personalidade que haveria de chefiar, naquelle conclave de estadistas, a delegação brasileira, valia por uma conagração provida das fontes mais inuspeitas e autorizadas. Mas, desde o primeiro dia, o sr. conselheiro Ruy Barbosa era o candidato da nação, o eleito do povo brasileiro, aquelle homem excepcional que detinha as confiançaes unanimes como o mais capaz de representar o Brasil á altura da sua hierarchia internacional. O convite que lhe endereçou o sr. conselheiro Rodrigues Alves para desempenhar as supremas funções de representante do Brasil no congresso de Versailles exprimiu literalmente a aspiração inequivoca da opinião publica e demonstrou que o venerando estadista conservava, integro, o senso das conveniencias e a sagaz comprehensão do sentimento nacional.

A publicidade dada a esse convite, logo oficialmente transmittido pelo vice presidente da Republica em exercicio ao sr. conselheiro Ruy Barbosa, provocou as manifestações da Camara e do Senado que apoiaram na qualidade de representantes consituacionalmente genui-

nos da soberania popular, a escolha do glorioso emissario do Brasil ao congresso de Paris.

Essa escolha, que não poderia recahir em outro vulto brasileiro sem descontentamento da opinião, parecia, entretanto, tardia. De ha muito que o eminente brasileiro deveria ser em Paris, junto dos estadistas e delegados da grande alliança, o representante do Brasil. Já antes das discussões do armistício, o sr. Ruy Barbosa precisaria achar-se na Europa, investido das suas altas funções, intervindo em todos os actos em que a presença do Brasil, como grande potencia sul-americana, se justificava e se impunha.

Convidado numa hora adiada da preliminar da conferencia, o sr. conselheiro Ruy Barbosa pediu quarenta e oito horas para responder... e declinou o honroso convite, suffragado por todo o povo brasileiro. A actual dor de impressão causada por essa recusa ainda mais, se é possi-



vel, se accentuou com o conhecimento das razões invocadas pelo eminente brasileiro para declinar as responsabilidades dessa investitura. Nas duas cartas dirigidas pelo sr. conselheiro Ruy Barbosa ao sr. presidente da Republica e ao sr. vice-presidente do Senado, reza uma côr aamarga: a dôr do patriota, que lamenta as impossibilidades que lhe foram creadas para defender com segurança e auctoridade, perante o congresso da Paz, os grandes e sagrados interesses do Brasil.

A opinião publica está sufficientemente instruída, nesta hora em que acordou as suas illuções para a mais amarga das realidades, sobre quem cabem as culpas da inexplicavel inercia a que foram votados os interesses mais sagrados da patria: aquelles que amplamente justificavam a nobre attitude brasileira perante o conflicto europeu. Se nos cumpre compartilhar com a nação da sua profunda magoa e confiar na Providencia, que nunca abandonou o Brasil, nesta grave emergencia. Certo, os argumentos da recusa do sr. conselheiro Ruy Barbosa são irresponsiveis; mas deveriamos esperar que a sua presença no congresso final de Versailles pudesse compensar de certo modo a ausencia deploravel do Brasil nos actos preliminares, indubitavelmente os de mais transcendente importancia politica.

As razões invocadas são de ordem a fortalecer na consciencia nacional o empenho de vêr o Brasil representado no congresso de Versailles pelo seu mais glorioso cidadão. Quanto maiores se apresentam as dificuldades e as responsabilidades quanto maior neessidade haveria de nomear, para enfrental-as, o auctor glorioso da conferencia de Buenos Ayres.



ARTAS DE MULHER

"Somos filhos de taes mulheres!"

Tudo quanto está succedendo estava previsto. As democracias vão começar aprendendo a ser a expressão fiel, sincera, de um regimen social e politico da equaldade humana. A mulher, que não puera conseguir ser comprehendida na declaração dos Direitos do Homem proclamados pela Revolução Francesa, a grande pária e dolorosa escrava, que usa braceletes de ouro em memoria das algemas de ferro, foi libertada pela guerra e sentada ao lado do homem no throno da Terra. As mulheres russas, finlandesas, dinamarquesas, norueguesas, suecas, allemãs e inglesas — quer dizer, uns cento e vinte milhões de mulheres na velha Europa — já partilham ou brevemente partilharão do governo, não só contribuindo com o seu voto para a eleição dos legisladores, como podendo ser, ellas proprias, eleitas para o exercicio do poder legislativo. Essas mulheres libertadas na Europa são as mulheres louras, das raças anglo-saxonia, germanica, escandinava e slava. No nosso continente o mesmo vai succeder ás mulheres louras dos Estados Unidos. Só as mulheres morenas continuam, não direi captivas, mas subalternas. Os homens physicamente mais robustos do mundo elevaram a mulher, sua mãe e mãe de seus filhos. As requintadas raças latinas, as raças orientaes e as raças barbaras africanas são as unicas que continuam a considerar a mulher, perante a lei e politica, como um ser neutro. E' á inferioridade dos homens ou á inferioridade das mulheres que isso é devido? Olhae em volta de vós, nas ruas, nos theatros, onde quer que haja uma reunião dos dois sexos, e ficareis em condições de responder. Todos os

dias se lêem nos jornaes e revistas do Rio apreciações deprimentes para a mulher. Não ha, talvez, cidade no mundo onde menos se respeite a mulher. Existem, até, secções de jornaes que se dedicam a corrompê-la ou a injuriar a. O que deve consolar a brasileira é que os homens que essas cousas escrevem são piores do que a peor de todas as mulheres. E são esses os seus mais severos juizes...!

A situação em que vamos ficar, nós as mulheres morenas, em frente das nossas irmãs louras, é lamentavel. Somos nós que comporemos, agora, um terceiro sexo, inferior e humilde. A differença que, dentro de pouquissimo tempo, offercerão, das nações habitadas pelas mulheres socialmente secundarias, as grandes, fortes e saudaveis nações em que fará sentir se a influencia pacifica, amavel, humanitaria e disciplinada da mulher, corrigindo a grosseria insolente, os vicios repugnantes e a combatividade anarchisadora dos homens, será de tal modo sensivel que a humanidade se dividirá, sob o ponto de vista da moral, em povos que dignificaram a mulher e povos que continuam a desprezala...

Consolemo-os, porém, com a glorificação de nossas irmãs e consideremo-nos honradas tambem pelos clamores de apothese que saudam lá ao longe, depois da experiencia crudelissima da guerra, o nosso sexo. Que importa que alguns jornalistas satyricos nos continuem a considerar os "animas de cabellos compridos e idéas curtas", quando o chefe da mais poderosa republica do mundo, cujas palavras guiaram magneticamente os povos para a liquidção da mais monstruosa das guerras, na sua mensagem ao Congresso dos Estados Unidos, na vespera do seu embarque para a Europa — aonde vai defender os principios de justiça pelos quaes foram destruidas cem mil juventudes norte-americanas — proclama que "a contribuição das mulheres para o grande resultado da guerra está fóra dos limites da gratidão", e lhes dirige estas bellas palavras, como nunca haviam sido pronunciadas no mundo por labios de homem: "A homenagem

minima que lhes podemos prestar é ternal as eguaes aos homens no que respeita aos direitos politicos, pois que ellas se mostraram em nada differentes de nós, em todos os ramos do trabalho pratico que exerceram em beneficio proprio ou do paiz. Os grandes dias passados ficariam tristemente assignalados se esquecessemos esse acto de justiça. Alem dos seus incalculaveis serviços, as mulheres deste paiz constituiram o espirito da economia systematica pela qual o nosso povo voluntariamente abasteceu os povos soffredores do mundo e os exercitos em todas as frentes. Os pormenores do trabalho das mulheres americanas temol-os em nossos corações e, graças a Deus, podemos dizer: — "Somos filhos de taes mulheres!"

Quando ouviremos nós, as brasileiras, de um grande estadista nosso, palavras identicas? Quando faremos por merecelas e inspiralas? Por quanto tempo ainda continuaremos a ser um assumpto, apenas, de debique e de satyra?

IRA CEMA

NOCTURNO

A noite desce da altura
Qual um manto de crystal,
E cada estrella abre a lura
Doirada de seu fanal...

Perdida, ao longe, nos valles
U na viola ao relento
Suspira... que não me fales,
Palavras, leva-as o vento !...

Não fales... Olha que o ruido
De teu ardente falar
Pelas camélias ouvido
Talvez as faça corar...

Não fales... Deixa que eu creia
Immorredouro o momento
Em que este sonho me enleia,
Palavras, leva-as o vento !...

Ha tanta estrella que a aragem
Se esqueceu de palpitir...
Do amor, só quero a miragem
que brilhou no teu clar.

A sombra, além, do arvoredor
E' vago estrelleamento...
Não fales... que eu tenho medo,
Palavras, leva-as o vento !...

B. F.

CONTO CHINEZ



- Qual é o melhor medico da villa?
- O que tiver menor numero de lanternas a' porta. Cada lanterna marca um cliente que foi desta para melhor.

- Olá! Depois de ver casas com milhares de lanternas, encontro esta com cem apenas! Deve ser esse o melhor esculapio da terra.



- Meus parabens, doutor! Possui o menor numero de lanternas...

- É que eu me formei hoje de manhã por decreto...

RAUL

A Libertação da Bélgica



- 1—A triumphal entrada do Rei Alberto e da Rainha Elisabeth em Bruges, redimida do cativeiro.
- 2—Os soberanos visitando a cidade libertada do jugo alemão, e de o povo belga os recebeu em delírio.



O kaiser perseguido pela caricatura



Wilson, o dentista americano, extrahindo as ultimas «raízes» dos Hohenzolern.

Guilherme de Hohenzollern compreendendo o fim que o aguarda.

A furia maximalista

O sopro de exterminio que ha mais de um anno vem agitando a Russia anarchisada ainda não perdeu a violencia inicial.

Os assassinios repetem-se, succedem-se em massa; e sobre o branco lençol de neve do c losso moscovita correm rios de sangue.

A sanha dos actuaes pseudo-dirigentes do cháos trucidou Nicolau II, martyrisou a czarina, immolou as grã-duquezas da casa dos Romanoff. Agora, assassina o grã-duque Sergio Michaelovitch, a grã-duqueza Isabel e os principes Constantino e Igor.

E' esta a ultima obra de vulto, em materia crime, dos maximalistas de Alapavsk. Mas, certamente, outras virão em seguida, e muitas outras, para consagração desse inedito e inconcebivel regimen de terror que tem, por ironia, o nome de Liberdade.

Outras virão; mas será difficil que excedam as condições de requintada perversidade que revestiram o ultimo crime dos maximalistas.

Os grãos duques e os principes foram obrigados ao suicidio. Ao envés de lhes virarem os craneos com trinta ou quarenta balas, cortando-lhes summaria e humanamente o fio da vida, os maximalistas idearam o supplicio, forçando-os a se precipitarem nos poços de uma mina, onde foram agora encontrados os seus cadaveres.

Quando virá o tempo em que a furia revolucionaria deixará de ter por unico ideal o assassinio?

Resultados da campanha submarina

Os algarismos representativos das perdas causadas pela guerra submarina, e fornecidos oficialmente pelo almirantado inglez, são assombrosos.

Habitua-nos ás noticias dos barbaros processos de pirataria allemã, mas não nos demos ao trabalho de fazer um calculo das perdas navaes.

O almirantado inglez, no emtanto, affirma que, até fins de Outubro, as perdas das marinhas mercantes de todo o mundo haviam attingido a 15.053.786 toneladas!

A perda foi sensibilissima, não se póde discutir; os alliados, no entanto, já substituíram, por meio de novas construcções e navios capturados aos inimigos, 13.242.202 toneladas.

A marinha britannica teve perdas correspondentes a 9.031.828 toneladas. Mas durante a guerra foram incorporadas á marinha inglesa novas unidades representando um total de 5.588.816 toneladas.

E o custo de toda essa tonelagem! Como calculal-o?

Basta, para fazer-se uma idéa, ter-se

em vista que a directoria geral de navegação dos Estados Unidos fixou em 700.000 dollars o preço de cada navio de madeira, com uma arqueação de 3.500 toneladas, construidos ultimamente para a navegação em alto mar.

Custando 700 000 dollars cada navio de madeira de 3 500 toneladas, não será difficil imaginar-se o valor de 15 milhões de toneladas, representados por navios dos quaes bem poucos eram de madeira.

A guerra e a paz

Foi inaugurada recentemente numa das principaes egrejas de Roma a estatua da rainha da Paz: "Regina pacis".

Entretanto, póde-se perfeitamente avaliar o quanto não tem sido perturbado até agora o reino desta boa rainha. Com effeito, verifica-se que o estado natural das sociedades humanas é mais a guerra do que a paz. Desde 1496 antes de Jesus-Cristo até 1861, isto é, 3.357 annos, a humanidade passou 227 annos em paz e 3.130 annos em guerra. Depois disso, aiém de termos agora a maior das guerras da Historia, muitas outras já se passaram desde 1861 até os nossos dias.

Vê-se, pois, ineizmente, que o reino da paz tem 2 903 annos de atraso sobre o reino da guerra!

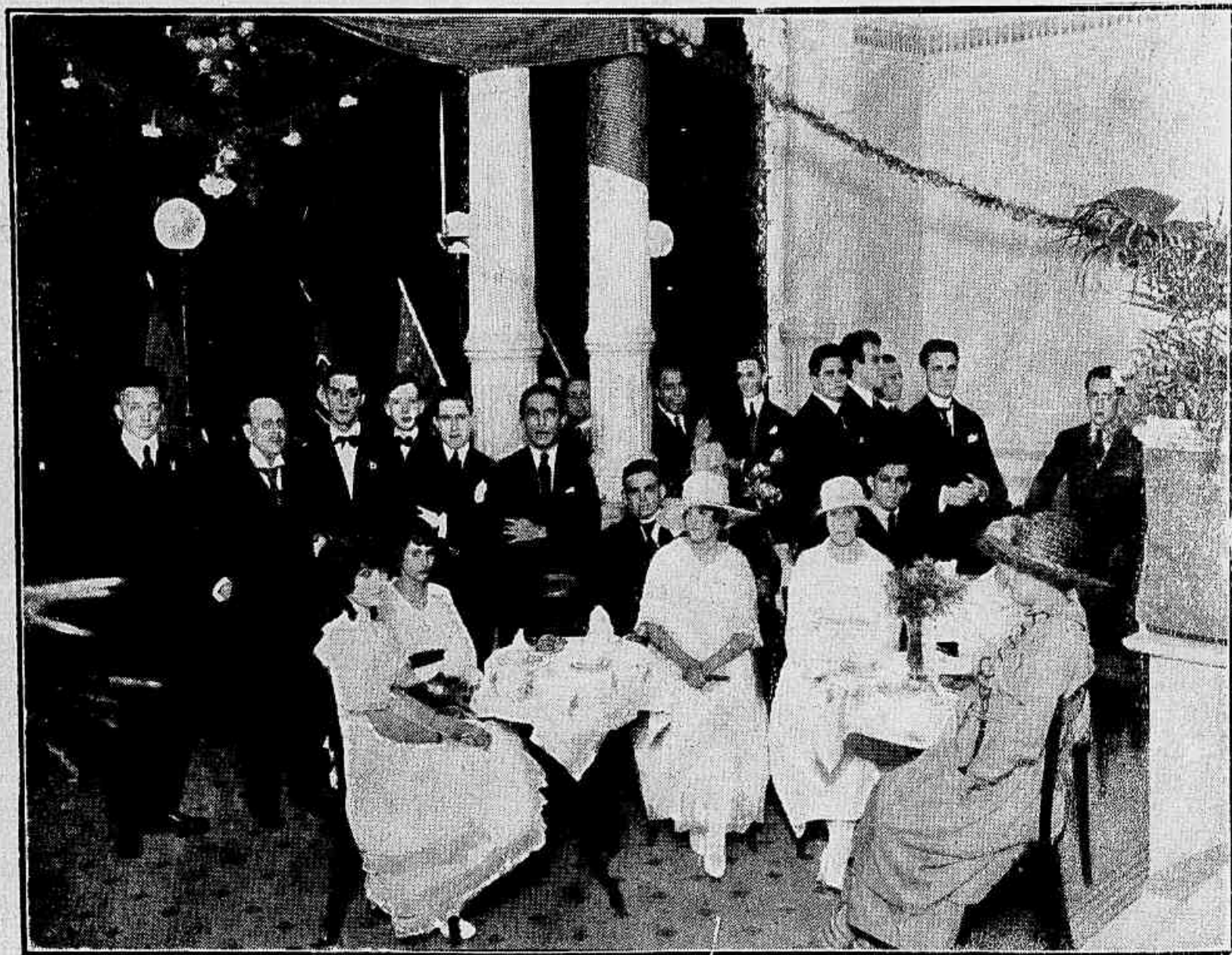
«E necessário que se dissipem todas as divergências internas, e que a Nação appareça una e indivisivel em face do aggressor»
Wenceslão Braz

Noticias e Commentarios

«O governo espera da imprensa, que nunca faltou com o seu patriotismo nos momentos graves, se dispensar de discussões inopportunas»
Wenceslão Braz

RIO DE JANEIRO, 14 DE DEZEMBRO DE 1918

O DIA DO REGOSIJO DA MOCIDADE



O «five-o'clock» dos academicos do Rio, no Renaissance, em homenagem á victoria dos Aliados.

O Chancellor

Era fatal que assim acontecesse. O sr. Domicio da Gama, como embaixador do Brasil em Washington, gosando da mais alta consideração e da mais franca afeição dos politicos, dos jornalistas e do povo americano, era para os seus patricios um grande homem, illustre e inoffensivo, o antigo favorito de Rio Branco, o amigo de Joaquim Nabuco e de Eça de Queiróz, o diplomata captivante e o brasileiro generoso e bom que todos louvavam. Como chancellor, porém, o sr. Domicio da Gama é o ministro de quem depende o futuro mais ou menos legitimo de uma numerosa familia diplomatica e consular, acrescida de uma legião de burocratas e de jornalistas espalhados, na distribuição das graças, pelas cidades onde pode ser agradável viver. Como Chancellor, o sr. Domicio da Gama é o homem que não dirigirá os negocios do Itamaraty para a galeria, que desconhecerá as conveniencias da politicalha, que não saberá occultar a sua nausea pelo machiavelismo sordido e pelas intrigas odientas do sectarismo, o homem leal e bem educado que não sabe jogar com cartas marcadas.

Contra este grande homem incauto começaram já fervilhando as intrigas. Já existem organizados contra elle corrilhos de opposição. Já se levantam os andaimes para a demolição do discipulo de Rio Branco. Ojalá elle tambem tenha aprendido com o glorioso mestre a manter perante os maos um desdem altivo.

Neste momento da vida internacional, o desprestigio com que se queira diminuir o ministro das Relações Exte-

ricres, trecahirá sobre o Brasil. N nca precisámos mais do que agora de tornar respeitavel o Itamaraty, uma vez que toda a vida internacional do Brasil, nas suas relações politicas com os outros povos, e até os seus interesses economicos, em face da reforma inevitavel dos tratados de commercio, é impulsionada pela nossa chancellaria.

Alberto d'Oliveira e

Justino de Montalvão

Pelo *Desna*, partiram na terça-feira para Lisboa o sr. ministro Alberto d'Oliveira, acompanhado de sua esposa, e o 1º secretario da embaixada de Portugal no Rio, o illustre escriptor da *Italia coroadada de rosas*, sr. Justino de Montalvão. E' a primeira vez, depois da longa guerra, que o caes do porto revê a animação dos antigos *bota-fora*. Tudo quanto ha de mais illustre na sociedade carioca esteve na praça Mauá a despedir-se do illustre casal Alberto d'Oliveira, significandolhe até ao derradeiro momento uma afeição sentida.

Essas manifestações abrangeram a personalidade captivante de Justino de Montalvão, o grande artista portuguez que tão brilhantemente representava na imprensa do Rio o talento de sua geração e que, no exercicio das suas funcções de diplomata, e por alguns mezes encarregado dos negocios da embaixada do seu paiz, na ausencia do embaixador, demonstrou que não só o homem de letras era nelle digno de admiração. O funcionario está, em Justino de Montalvão, á altura do literato. Collaborador assiduo da primeira columna d'*O Paiz*, e suas chronicas scintillantes, tão frequentemente coloridas como a prosa de um Gautier, e animadas pela evocação constante de longas viagens, serão sempre recordadas por todos os apreciadores da belleza.

Essa doirada bohemia, que é a diplomacia, afasta de nós, para outras paragens, o grande artista, mas o seu nome não se desvanecerá na estima dos innumerados amigos que aqui deixou.

O BANQUETE AOS MEDICOS BAHIANOS



Grupo de pessoas presentes ao banquete oferecido no Derby Club ao dr. Clementino Fraga e demais medicos bahianos que durante a epidemia prestaram relevantes serviços nesta capital.

O nosso exercito

Se ha um momento em que, não só *intramuros* da nacionalidade mas universalmente, precisemos e devamos prestigiar a classe militar, que tão valorosamente acaba de representar nos campos de batalha da Europa as nossas historicas qualidades de intrepidez, de cavalheirismo e de honra, esse momento é o actual. Não houve para o Brasil ensejo e necessidade de levar á guerra o nosso exercito, mas essa circumstancia não nos privou de poder testemunhar ao mundo o denodo brasileiro. Dos poucos officiaes que tinhamos em França, todos elles requereram um posto de combate, e quasi todos mereceram distincções honorificas em premio da sua bravura. Esses officiaes, embora pouco numerosos, souberam destacar se, atrahir as atenções naquella certamen de heroismo, e voltam ao Brasil condecorados duplamente pelas suas cicatrises gloriosas e pelas insignias com que foram agraciados.

Ora acontece que esses valentes officiaes, em face do artigo 72 da Constituição, não podem usar essas insignias, que não só os honram, como honram a patria e constituem a documentação gloriosa da presença do Brasil nos campos de batalha da Europa, onde acaba de ferir-se a maior guerra do mundo. Vae-se prohibir a esses officiaes o uso das insignias tão valorosamente ganhas? Tal não pode ser a intenção do governo e do poder legislativo. Mas, se assim é, tudo aconselha a que se apresente sem demora na Camara um projecto de lei regulando o uso das condecorações estrangeiras concedidas aos cidadãos brasileiros, militares e civis, por motivos relacionados com a guerra. Toda a demora nessa resolução só poderá interpretar-se como descaso em um assumpto que implica com a honra nacional, tão justamente exaltada nessas condecorações gloriosas.

Outro assumpto para o qual se deveria chamar as atenções das estações competentes é aquelle que se relaciona com a nossa representação militar junto aos governos das nações sul-americanas. O conflicto entre o Perú e o Chile encontramos sem um adido militar em Lima. Também na legação brasileira em Montevideo não temos um adido militar. Será preciso accentuar as conveniencias de emendar com urgencia esses lapsos, de corrigir esses erros?

A 1ª feira do Districto Federal

Encerrou se no dia 9 o certamen inicial realiado, em grande escala, no Districto Federal, para a instituição das grandes feiras livres, que tão consideravel importancia assumiram no aparelhamento economico das gran-



Dr. Amaro Cavalcanti

des nações industriaes modernas, e que tem por objectivo facultar uma grande publicidade á produção industrial do paiz, desconhecida do publico em muitos dos seus ramos de actividade.

A feira, installada no terreno do antigo convento da Ajuda, na Avenida

por esse tenaz e voluntarioso ancião. O exito obtido por esta experiencia deixa-nos esperar que, por occasião das festas do centenario da Independencia, a grande feira livre annual do Rio tenha entrado nos costumes da cidade e possa attingir as proporções de uma verdadeira exposiçāo nacional.

O preso

O caso de José Oiticica nada teria de notavel se não houvesse servido para pôr em destaque a fragilidade de certas amizades, que parecem inquebrantaveis nas horas da fortuna e que se eclipsam na hora da adversidade. Ao amigo incerto é preferivel o inimigo declarado. Nunca se soffre tanto com a perseguição dos inimigos como com a despresivel cobardia e a falsidade dos que imaginavam os amigos.

Quem veio a publico com mais ardor defender e apoiar a reputação do honesto professor Oiticica, do abnegado enfermeiro do Hospital Escola Decorado, foram a mocidade e as mulheres. Os apelloz de seus discipulos do Pedro II foram mais tocantes do que

seria um discurso do mais eloquente advogado de defesa. Agora chega-nos ás mãos um exemplar d' *O Dia*, de Juiz de Fora, em que uma senhora, D. Maria Lacerda de Moura, publica um artigo de ardente e generoso idealismo, como só são capazes de os escrever as mulheres, de que destacamos estes tão significativos periodos: «Onde estão os professores de Minas, da sua terra, esses professores que se não agitam num protesto unido, sabendo que um dos mais dignos representantes do professorado mineiro se acha, na capital da Republica, preso, incommunicavel, sem que um grito de solidariedade parta dessa Minas tão altiva, tão insubmissa quando trata de obter justiça, dessas Minas de 42, dessas Minas Geraes do glorioso Tiradentes?»

Não é bem feminina esta nobre coragem de sympathia pelo vencido?

Jubilêo Ellis

O illustre clinico e senador Alfredo Ellis, figura das mais prestigiosas do parlamento republicano, vae ter festejandissimo o jubiléo de sua formatura. Seus collegas do Rio far-lhe-ão a homenagem de um baquete, presidido por Miguel Couto e com discurso de saudação de Fernando de Magalhães. Esse brilhante agape terá logar, á noite, no *Assyrio*. O senador Ellis receberá, então, uma mensagem de saudação assignada por 200 medicos cariocas.

Aspectos da guerra

O sr Sylvio Rangel de Castro, distincto secretario de legação, ora servindo no gabinete de presidente da Republica, fará, dentro de breves dias, uma conferencia sobre esse suggestivo thema. Do seu brilhante espirito todos esperamos, fundadamente, o prazer de ouvir uma palestra das mais interessantes e agradaveis.



Um numero que será um grande acontecimento!

O numero de Natal de «Eu Sei Tudo» será excepcionalmente brilhante pelo primor de sua confecção e a belleza de seus chromos. Neste numero, o sumptuoso magazine publicará

Um drama completo, Uma comedia completa,

Uma memoria historica sobre o Natal,

Uma memoria historica sobre o mais glorioso feito do exercito brasileiro no mez de Dezembro — a defesa do forte Coimbra —

e iniciará a publicação de um sensacional romance.

O ESCORPIÃO DE OURO

(MYSTERY ORIENTAL)

Sete admiraveis chromos

O preço deste numero excepcional será o do costume

Rio Branco, funcionou durante quasi um mez, sendo visitada por cerca de 100.000 pessoas.

A instituição da grande feira annual deve-se ao actual ministro da Fazenda, dr. Amaro Cavalcanti, e foi um dos ultimos actos de sua administração na Prefeitura. Só quem conhece o que custa a fazer triumphar no nosso meio uma iniciativa destas proporções, tão inédita para os costumes, é que saberá dar valor á obra realisada

O concerto Helena Theodorini

O concerto vocal de Mme. Theodorini realizado no salão nobre do "Jornal do Commercio", despertou o mais vivo interesse, reunindo um selecto auditorio.

A distincta cantora viu, com satisfação, os seus esforços coroados de exito, e poudo receber os mais justos applausos de todos aquelles que, apreciadores de boa musica, accorreram para ouvir o bello programma organizado.

As nossas gravuras representam a sra. Helena Theodorini na companhia de tres discipulas suas e um aspecto do salão nobre do "Jornal do Commercio" durante o concerto.



Ensino municipal

Uma das cousas mais incriveis da administração municipal é o caracter que se deu ao cargo de director da Instrucção. Pelas disposições da Lei Organica, esse cargo deve ser preenchido por pessoa da confiança do Prefeito, accentuando isto o desconhecimento da natureza desse cargo, meramente tecnico, e que, por influencia daquelle dispositivo legal, se reduziu a uma funcção exclusivamente burocratica, com os mais graves danos para o ensino.

Cada Prefeito traz um director da Instrucção. O periodo governamental da cidade é de quatro annos. Resultado, sempre fatal: — quando o director começa a enfronhar-se nas reaes condições do ensino, outro vem substitui-lo, dado o preceito da lei organica.

Vigilantes pelos interesses escolares do Districto, os inspectores do ensino municipal, de ha muito, pleiteiam a modificação desse estado de cousas. Querem elles que se estabeleça a continuidade administrativa no departamento publico em que prestam seus grandes serviços. Para isto, necessario se fazia escolher entre os membros da

inspecção escolar o director da Instrucção ou, tirando desse cargo o caracter singular que se lhe deu, perpetuar, por



Grupo de pessoas que assistiram á missa solemne mandada rezar pelos empregados do Parc Royal em acção de graças em louvor de N. S. da Conceição, padroeira do Parc, e ao mesmo tempo como demonstração de gratidão ao socio gerente sr. José Ortigão pelos socorros dispensados ao pessoal durante o periodo da gripe.

disposição mais intelligente, as funcções a elle inherentes em quaesquer mãos affeitas ao seu difficil tracto.

Como o problema da educação popular tem sido relegado para um plano inferior, o assumpto não ha merecido, até hoje, o cuidado que se lhe deve exigir.

Essas considerações vêm aqui mais por louvar o actual Prefeito, a quem se deve a escolha do illustre inspector escolar dr. Raul de Faria para occupar o cargo de director do ensino municipal, abrindo se dest'arte o precedente de que resultaria, inevitavelmente, uma consideravel melhoria para as condições escolares do Districto Federal. Nem outra attitudo se poderia esperar de um prefeito a quem o tirocinio de alguns annos na Directoria da Instrucção devia ter evidenciado a verdadeira na ureza dos males de que soffre o nosso regime escolar.

O meio-centenario do Club

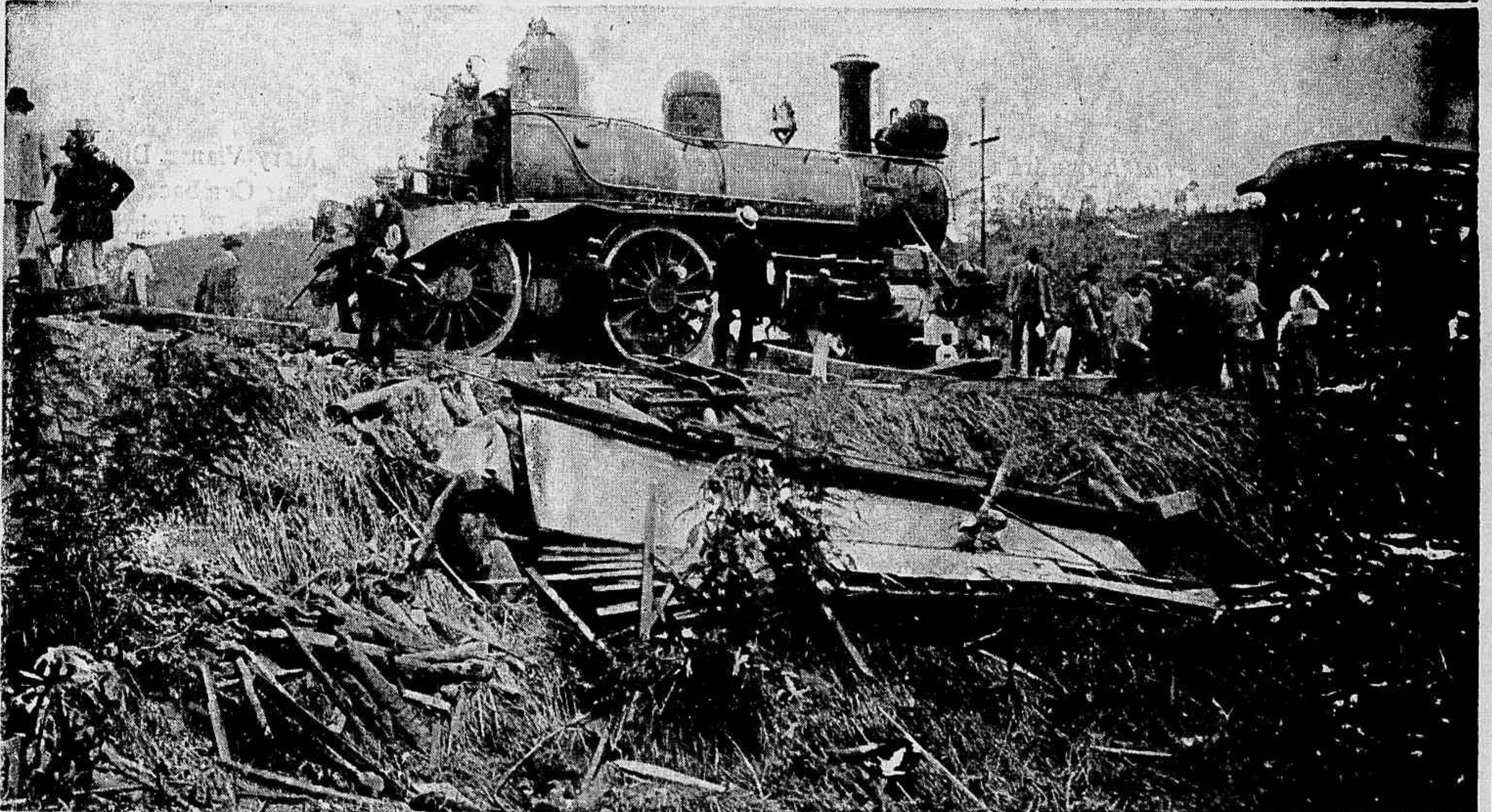
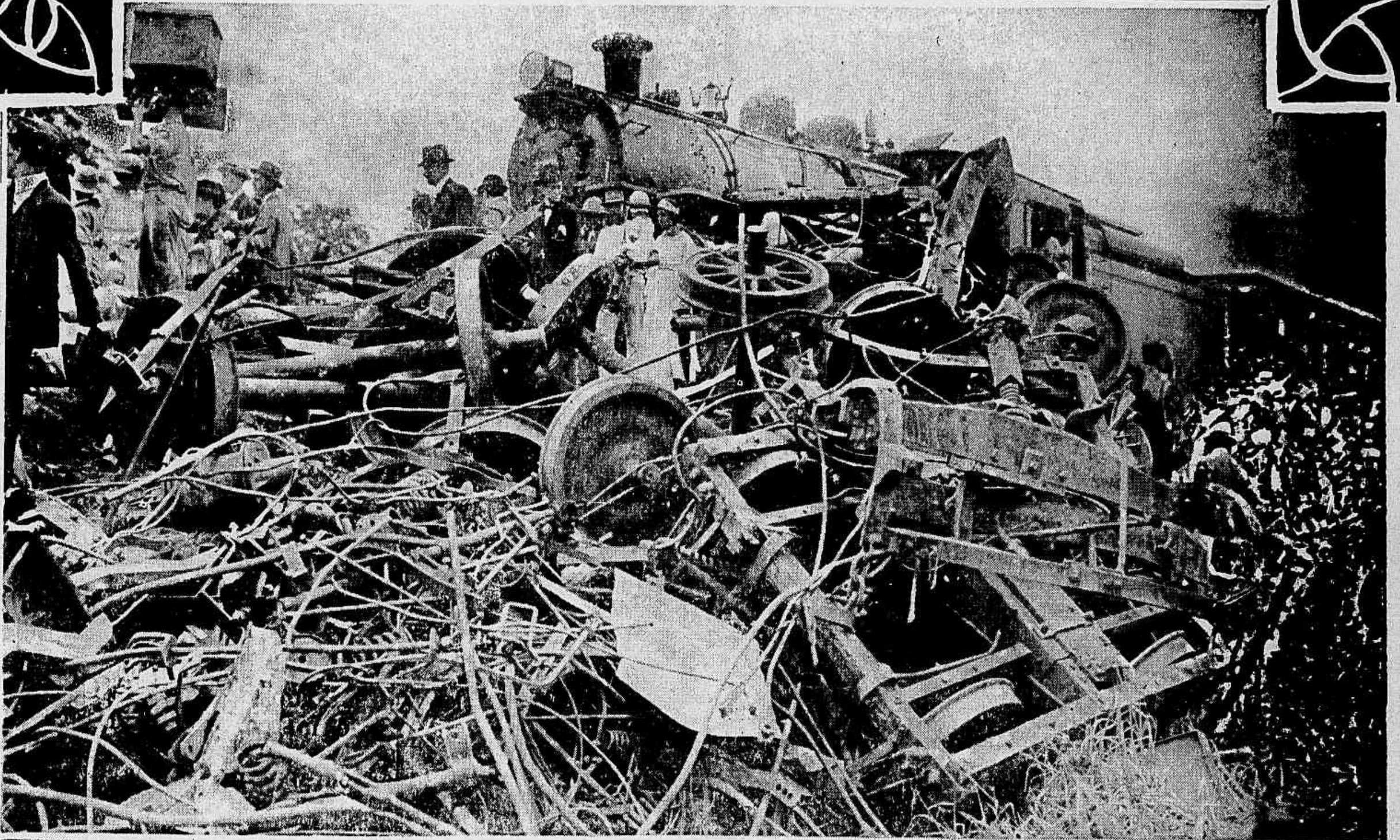
Gymnastico Portuguez

A benemerita sociedade, fundada em 1868, que em 1872 inaugurava o seu primeiro edificio e que desde 1911 se acha installada no actual e magistoso palacio da rua do Hospício, festeja esta noite o seu cinquentenario com uma solemne festa para cujo esplendor concorrem varios de seus associados das classes de musica, esgrima, gymnastica e arte dramatica, representando estes ultimos, com o concurso de distinctas senhorinhas, a peça *O Dominó Negro*, já representada, ha dois annos, no Theatro Municipal na memoravel festa da Associação da Mulher Brasileira.

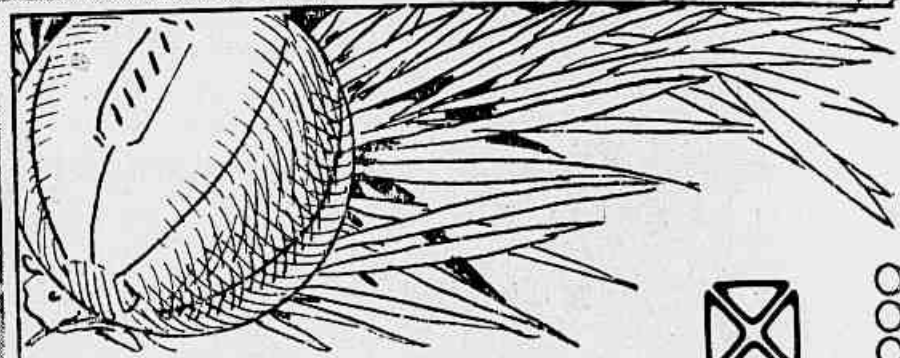
A historia do Club Gymnastico Portuguez é das mais brillantes. Seria de todo impossivel dar, nos limites marcados a estas breves noticias, uma pallida idéa dos grandes serviços sociaes prestados por essa associação. Todo o Rio, porém, conhece o Club Gymnastico Portuguez. A nenhum carica é necessario ensinar a admirar essa obra modelar, creada pelo espirito associativo da colonia portugueza e tão intima mente ligada á vida da cidade.

Nas pessoas de seus presidente e vice-presidente, os srs. José de Magalhães Pacheco e José Rainho da Silva Carneiro, a *Revista da Semana* saudou no dia festivo de hoje o Club Gymnastico Portuguez.

A Catastrophe do nocturno mineiro.



Football: Campeonato da Liga: "Bangú" versus "Botafogo."



1 — O team do Botafogo F. C. vencedor do match contra o Bangú

2 — A equipe do Bangú A. C.

Está organizado o *scratch* que irá a S. Paulo disputar, em desempate, a taça Fuchs. Não é dos piores. Não fôra a presença de Japonez e de Mario, seria, talvez, muito bom — pelo menos d'gao de representar-nos.

São seus componentes :

Cazuza
Mon i Nery
Gallo Oswaldo Japonez
Mario Petiot Welfare Arlindo Nelson

Apesar de todos os pezares, havendo treno, esse *scratch* estará em condições de reparar o mau effeito das ultimas derrotas por nós sofridas na capital paulista.

O Flamengo encontrar-se-á amanhã com o Andarahy. O valente rubro negro acha-se desfalcado de seus elementos primordiaes. E' mesmo de receiar-se um grande insucesso de sua parte. E seria lamentabilissimo, dadas suas tradições gloriosas.

Sabemos até que Pindaro, Sisson, Baena e B. Dias, ora ausentes, não jogarão mais este anno.

Para amanhã, estão escalados os seguintes clubs :

1.ª DIVISÃO

Carioca vs. S. Christovão
Flamengo vs. Andarahy.

2.ª DIVISÃO

Rio de Janeiro vs. Cattete
Vasco da Gama vs. R. S. Bento

3.ª DIVISÃO

Esperança vs. Metropolitano

Nossos palpites são estes :

Carioca — 3:1.
Flamengo — 2:1.
Rio de Janeiro — 3:1.
Vasco da Gama — 2:1.
Esperança — 3:0.

*

Reabertas as inscrições no Club dos Torcidas Maximalistas, deram entrada no livro de socios os seguintes nomes :

Glorioso :

senhorinhas : Maria Burlamaqui ;
Mary Penido ;
Elvira Rocha Miranda ;
Celina Pêgo de Faria ;
Juracy Kueller.

Tricolor :

senhorinhas : Ibrantina Gomes ;
Maria Luiza Perdigão ;

Mary Vianna Dias ;
Nair Combacau ;
Ivonne B. Freire.

America :

senhorinhas : Maria Fonseca ;
Moema de Aguiar ;
O'ga Werneck.

Rubro-negro :

senhorinhas : Carmen Borda ;
Branca Carneiro ;
Maria Amelia Araujo ;
Stella Borges ;
Mathilde de Andrade.

S. Christovão :

senhorinhas : Beatriz Macedo ;
Isaura Avila ;
Rosa Capanema.

*

Foi considerado 'presidente-honorario do Botafogo o sr. Pino Machado. E' um acto muito justo, muito nobre dos membros da assembléa geral do glorioso, tantos têm sido os serviços de real valor prestados por esse illustre sportman ao seu amado e victorioso club.

FRED-HALF.

A CHEGADA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA



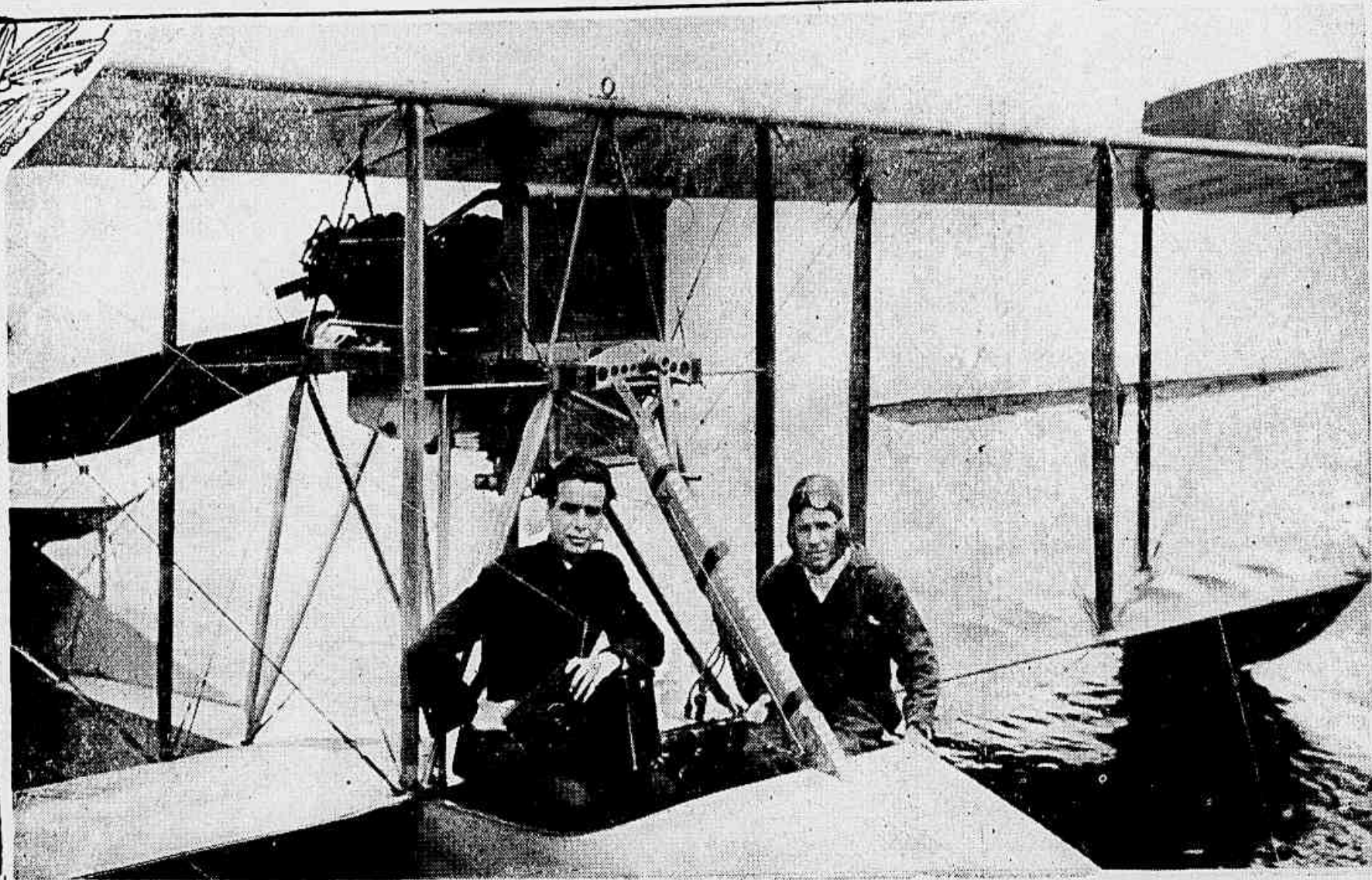
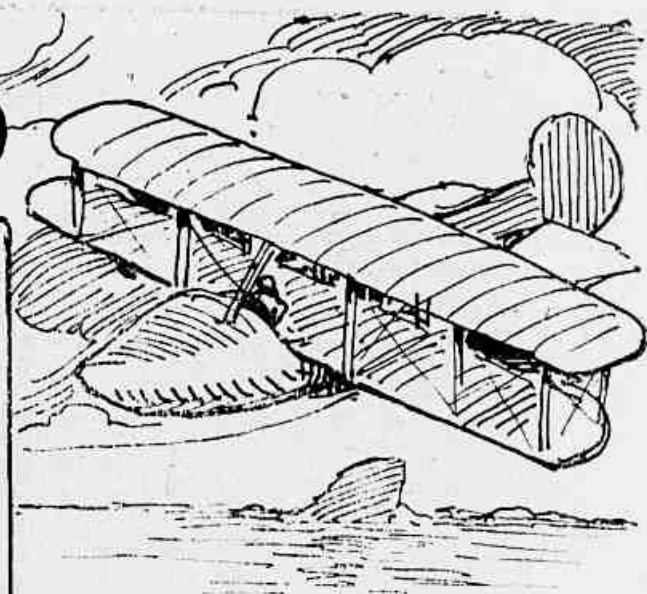
A CAMINHO DO INFERNO.



REAL GABINETE PORTUGUEZ DE LI-
RIO DO JANEIRO

RAIMUNDO
LIPNER

O Rio-visto de aeroplano

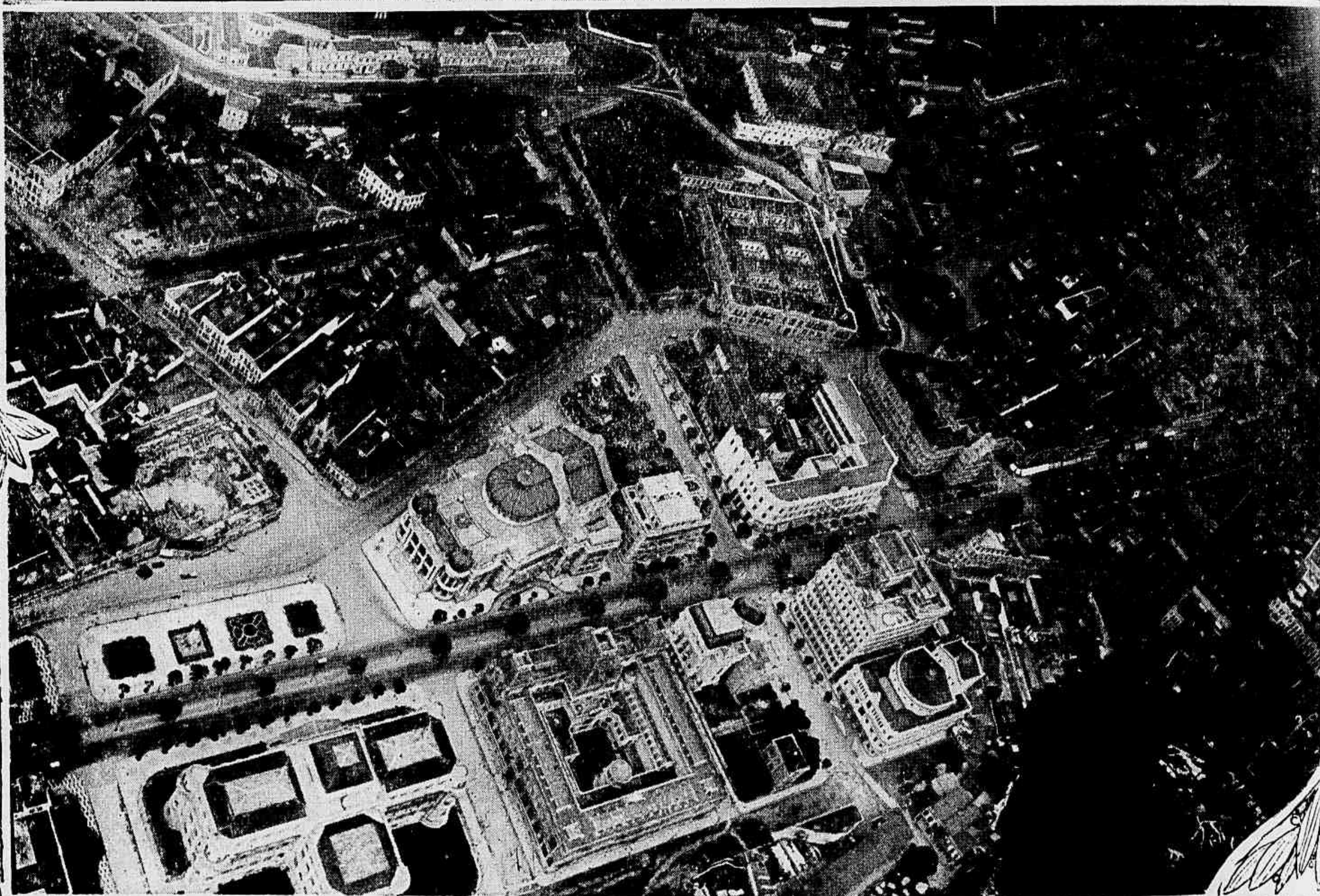


1 — O reporter photographico de «A Noite», J. Kfuri, na companhia do tenente aviador Godinho.

2 — Photographia colhida do alto, sobre o Theatro Municipal.

3 — O centro da cidade a algumas centenas de metros de altura.

4 — O caes do Porto.





Semana Elegante

A segunda-feira

Tendo almoçado com Ricardo, não lhe aceitei, entretanto, o convite para ficar em seu pequeno e ajeitado «cotage» no Icarahy. Cêdo, largáramos de Botafogo. O «Gai-vôta», luzidio na sua pintura nova, orgulhoso de sua brancura e da bizarreria de uma véla côr de purpura, com que o elegante dono o aquinhoára, corréra airoso e rapidamente, atravessando num relampago a bahia levemente arrepiada...

— Esta idéa de uma véla de côr!

— Não é uma idéa. Imito os venezianos.

— Vão acabar por dizer mal de ti...

— Se o dizem de toda gente!

E, sorrindo, mudando de assumpto, Ricardo Isaías fizera conduzir-me, pelo seu barqueiro, até á praia Vermelha.

Em toda a extensão do mar, que separa a enseada de Botafogo da quella outra formosa e seductora angra d'Icarahy, eu viéra pensando no regulo que a vida seria para as creaturas abastadas do Rio, se ellas houvessem realmente atinado com o verdadeiro sentido da vida elegante, que imaginam fazer, mas que está muito longe de ser o que praticam. A não ser o meu Ricardo, quem possúe aqui um pequeno «yacht», com que póssa sahir a barra? Conheço meia-duzia de rapazes dos clubes de regatas, que têm um barco. E' só.

Salto, digo adeus ao barqueiro.

— Dize ao patrão que me deixaste são e salvo!

— O «Gai-vôta» leval-o-ia, sem perigo, á China, sr. dr. ...

Um instante mais, estou em casa, mudo o fato e rumo para a cidade.

No bonde vejo as sras. Placido Barbosa, Augusto Meneses, Gli-

bert Hime, Cruz Santos e as senhorinhas Maria Amelia Soares de Souza, Rosalita Mendes, Laura e Hilda Mur-tinho, Ruth Gouvêa e Olga Carapebús.

A senhorinha Ruth diz-me que seria ideal não sahir nunca do Rio, a menos que se houvesse de atravessar o Atlantico, isto mesmo por tempo bem curto, saboreando a civilização homeopathicamente.

— Esquece que os costumes do Rio são desagradaveis...

— Mas a cidade é lindissima!

— Concordo. Sou dos que desejariam vel-a muito educada, para tornar-se o ideal de que a senhorinha me f.la. Agora mesmo, vinha pensando, ao correr a bahia no «yacht» de Ricardo, que são todos a gabar a maravilha da Guanabara



Senhorinha Daura Galvão, um dos ornamentos da sociedade sul-riograndense.

e quasi nenhuns a gosar-lhe as be-nesses...

— Ricardo é um excentrico.

— Engano seu, minha formosa amiga. Tendo o bastante para isolar-se e não supportando a intratabilidade do meio, faz a sua vida fóra da vida da cidade, podendo ser um dos raros que a desfructassem idealmente.

— Agora, segundo me disse Vera Cockane, possui um barco côr de leite e vela côr de sangue... Esse homem devia ter nascido em Ceylão ou cem annos antes de nós. Dizem que é intelligente e modesto? Estimeria que, de facto, não fosse o caracter excentrico que se diz...

— E' um homem gentil e culto.

E Carlotinha, que se achava ao lado:

— Contaram-me que fala sete idiomas correctamente e que tem fêras enjauladas no parque do palacete das Laranjeiras. O sr. D'Utra confirmou.

— O D'Utra é um fantasista, senhorinha.

— Sabe o que elle disse mais?

— Diga...

— Que esse Ricardo canta, todos os dias, quando se acorda e ás ave-marias, o hymno nacional. Que isto é a sua oração.

— Sei que a indiferença ambiente pelas cousas nacionaes o revolta e atrista. Juro que sabe de côr o hymno nacional. Mas essa historia de horas certas... esse D'Utra!

A senhorinha Ruth sorria.

Um pouco mais, no Cattete, sobe Nemesio, o jôven e festejado caricaturista dos «encantadores».

— Parabens, pelo triumpho!

— Vou fazer o «Album».

As senhorinhas Ruth e Carlotinha elogiam a idéa. Eu dou uns conselhos, que fazem o prazer de Nemesio.

— Não esqueça o sr. Ricardo Isaías e as suas cingas e gibóias...

E' rapido o trajecto até á galleria Cruzeiro.

Antes de caminhar a Avenida, venos alguns conhecimentos. As senhorinhas Ruth e Carlotinha despedem-se: vão em busca das revistas americanas de novenbro.

Deante de nós, o turbilhão, centenas de typos varios, que se cruzam, que se encontram, que se desviam ou se chocam. Automoveis que passam, de um e outro lado, sem descontinuar. Sol claro e um grande calor.

Nemesio chama-me a attenção. Vejo as sras. Estacio Coimbra, Antonio Rodrigues Alves, Alvaro Werneck, Edmundo Pereira, Antonio Carlos, José Bonifacio, condessa Potocka, Franca Velloso, João Elysio e Costa Ribeiro. Não se conta o numero de moças: os bondes chegam e soltam-nas ás dez e mais. Em cinco minutos, reparo em que chegam as senhorinhas Guimarães Natal, Maria e Silvia Delamare, Mercedes e Isabel Leal, Marieta Castro Araujo e Carmen Henrique Rôxo, Nair e

Norah Leitão, Vera e Italia Santoro, Judith e Cecilia Goulart, Marieta Bezerra, Sofia de Azevedo e Vera e Dora Wilson.

E ha mais. Outros bondes chegam. Saltam a sra. e senhorinha Epitacio Pessoa, a sra. e senhorinha Luis Soares, a sra. Oswaldo de Oliveira, a sra. Rivadavia Corrêa.

Um momento, Nemésio fala de alguém que passa e diz:

— Bonita, feliz e socegada.

— Lembra-te do que sublinhava o principe Agostinielli, naquella formoso e conhecido salão florentino?

— Dize.

— que uma mulher... "ne pouvait pas avoir à la fois le bonheur et la sécurité..."

— Agostinielli era um fatuo.

— Um sabido!

E fomos tomar chá.

MARQUÊS DE DENIS

NOTICIARIO ELEGANTE

Anniversarios

HOJE — a almiranta Guilhobel; as senhorinhas Aracy Rego Monteiro, Maria Abreu Fialho e Regina Bartholomeu Portella; a galante Helena Arthur Mourão; os drs. Aristides Lopes Vieira, Antonio O'yntho e João do Rego Barros.

Transcorre, hoje, também, o anniversario do illustre dr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio, onde sua administração ha sido das mais proficuas.

AMANHÃ — as sras. Lourival Souto, Eusebio de Andrade, Waldemar Bandeira e Lavenhagem Motta; as senhorinhas Maria de Sá e Albuquerque e Marianna Fernandes Marques; a graciosa Alice Homero Baptista; o senador Irineu Machado; o dr. Silvio Toledo Piza e Almeida; o nosso distincto collega e perfeito gentleman dr. Augusto Pinto Lima.

SEGUNDA — as sras. Rivadavia Corrêa e Olga de Mello Braga; as senhorinhas Maria de Lourdes Valladão e Isa Carlos Zamith; a interessante Vera Joaquim Ignacio; o sr. Mario Conrado Nemeyer.

E' também nesse dia que occorre o anniversario de Olavo Bilac. Para todos os patriotas a data do nascimento do excelso cantor do *Caçador de Esmeraldas* é das mais caras. Auctor de uma obra literaria que enriqueceria a literatura de qualquer paiz, Bilac, para nós, é hoje, sobretudo, o victorioso apostolo de uma gloriosa campanha, qual a que despertou as energias civicas da nação. Seu nome é sabido e alorado em todos os recantos do Bra-

sil. Mentalidade fascinadora, possuida de prodigiosa crença nos destinos de sua patria, facilimo lhe foi reanimar, nos sonhos da mocidade, o amor das cousas nacionaes e a fé, que lhe fugira — e porque? — na joven e rica terra brasileira, digna dos mais abnegados servidores, tantas as suas dadivas espontaneas e tão inevitavelmente grandiloquo e fertil seu futuro.

TERÇA — a sra. Santos Rosa; as formosas Jandyrá Alfredo de Carvalho e Nair Lopes Mendes; a senhorinha Leonor Abdon Baptista; o deputado Astolpho Dutra; o dr. Paulino Werneck; o cel. Franco Rabello.

QUARTA — a sra. Semiramis Côrte Real; as senhorinhas Maria Victoria Luiz Alves e Leturia Januzzi; a graciosa Cléa Rodolfo Mamêde; o travesso Fernando Carlos Kock; o illustre esculptor Rodolpho Bernardelli; o diplomata Eusebio de Queiroz; o cel. Lopes de Azevedo.

QUINTA — as sras. Maria Botelho Guimarães e Luiz de Carvalho; as senhorinhas Silvia Camacho e Carmen Soares Pereira; o gracioso Antonio Augusto Pinto Guimarães; o dr. Carlos Seidl filho; o distincto confrade Dario de Mendonça.

SEXTA — a sra. Leontina Machado; as senhorinhas Elvira Pinho de Sousa, Carmelita Carlos Joppert, Maria de Lourdes Octavio Mascarenhas e Laura Pedro Lopes; a gentil Judith da Costa Lima; os drs. João Americo Antunes e Eduardo Meirelles; o nosso illustre collega Ivo Arruda, figura das mais distinctas e nobres da moderna geração jornalística.

Noivados

— a senhorinha Athenas Gomes Figueirôa e o dr. Hariberto Baptista Gonçalves;

— a senhorinha Beatriz Brandão e o dr. José Leal Guimarães;

— a senhorinha Conceição Moraes e Castro e o dr. Oswaldo Gomes;

— a senhorinha Maria Luiza de Avellar Balthazar da Silveira, filha do desembargador Carlos Balthazar da Silveira, e o distincto joven Mario Luiz Ignacio da Cunha.

Casamentos

— a senhorinha Guiomar Inglez de Sousa e o dr. Renato Toledo Lopes;

— a senhorinha Nair Telles Ferreira e o dr. Raul Luiz Pitanga dos Santos.

Está marcado para o dia 21 o enlace matrimonial do joven e distincto diplomata Lauro Müller, filho, com a graciosa senhorinha Maria Celeste Bernardes, filha do illustre ministro Manoel Bernardes.

Diplomaticas

Encontra-se no Rio, devendo apresentar breve suas credenciaes ao chefe da nação, o novo ministro grego Guzes Pezas.

— foi transferido de Buenos-Ayres para a legação em Paris o 2º secretario João Ray Barbosa, que seguirá,

dentro de pouco, acompanhado de sua exma. esposa, a assumir seu posto.

— em goso de férias, encontra-se no Rio o illustre ministro do Brasil na Argentina, dr. Alcebiades Peçanha.

Os que viajam...

Veiu da Parahyba, onde se encontrava em visita a amigos e pessoas de sua familia, o illustre deputado Simeão Leal.

— Para o Rio-Grande do Sul, seguiu o ex ministro Carlos Maximiliano.

Carnet

"Meu amigo:

Não suppunha eu pudesse aquella cordeal fantasia sobre os livros mais lidos durante os dias crueis e incertos da grande epidemia provocar tanto interesse, entre as minhas amizaes e, sobretudo, no seio da intellectualidade feminina cá da terra. Pois houve um real e intenso movimento de curiosidade! Pobre de mim!

Recebida e publicada a carta da senhorinha Amanda Queiróz, cresceu o interesse e recebi consultas coma esta:

— Queira dizer-me, senhorinha: é sua uma circular, escripta á machina, em que se me pede dizer o livro que predilectamente lêra durante os dias de morte da ultima epidemia?

— Com quem me é dado o prazer de falar?

— Esther Ferreira Vianna...

Expliquei, então, á distincta escriptora não ser minha a circular, que não pensára mesmo enviar a ninguem pedido tão cathorico, muito embora houvesse accetado, com a maior sympathia, a suggestão que a cartinha de Amanda Queiróz encerrava.

— Não, minha sra., a circular não é minha. Dá-se, entretanto, que eu teria vivo encanto em registrar uma resposta sua.

— Exactamente, porque esse encanto seria meu, procurava identificar a procedencia do pedido.

— O nome da sra. Esther Ferreira Vianna, isto é o seu pseudonimo de *Abel Jurud*, encontra-se na lista da senhorinha Queirós.

— Quem saberá que esse nome existe?

— Os que tiveram o bom-gosto de lêr sempre seus artigos publicados no *Paiz*, e, agora, os que se enlevaram á leitura de *Nhônô Resente*, um dos mais bellos livros destes dias.

— A senhorinha é tão bondosa!

E a gentilissima senhora e illustre escriptora prometteu a resposta.

Que diz a isto o meu caro amigo Eu por mim enchi-me de coragem e prosegui no inquerito.

Domingo, á hora do footing, apurei o seguinte:

— a senhorinha Maria Helena Miguel Pereira: «reli contos de Andersen, esse foi o intenso contentamento da minha infancia e agora, que a vejo fugir, bem viva ainda a saudade d'ella, tento reproduzir minhas emoções d'aquelles dias: é um sonho, bem sei,

mas que delicioso, que delicado sonho..."

— a senhorinha Ruth Gouvêa: "se eu lhe disser haver lido naquella angustioso momento, não digo a verdade. Não li, quasi me allucinei com o horror sem igual daquella catastrophe. Passada a epidemia, levei alguns dias em contacto com os *Le Prieux*. Recordar-se? E' um dos mais bellos estudos de Bourget. Em derredor do intenso thema da seducção que, em muitos espiritos, despertam o luxo, a riqueza, a posição social dos outros, o grande romancista nos deu um livro adoravel."

— a senhorinha Ernestina Arthur Lobo: "Eu não li; recitei as minhas orações."

— a senhorinha Maria Amelia Soares de Sousa: "O *Rei Lear*. E' verdade, creia. Foi o *Rei Lear* o meu livro. Como Shakespeare era infinitamente

inferior em imaginação aos theatrologos que transformaram a epidemia de *grippe* na hedionda tragedia que todos vimos!"

Os homens, esses, nem sei que lhe diga... Uma verdade apurei, entretanto, em relação a quase todos: escrevem muito, muitissimo mais do que lêem!

Sua enternecida amiga

MARIA EUGENIA"

Maisons Claires

Em beneficio dessa benemerita instituição, cujo fim é assegurar assistência aos filhos enfermos dos combatentes da grande guerra, deve realizar se hoje, no salão nobre do *Jornal*, uma recepção muito brilhante, com musica de camera e uma tombola. No meio mundano, ha vivo interesse por essa reunião.

Recepções de anniversario

no dia 6 — a senhorinha Carmen Villa Paranhos;

no dia 8 — a senhorinha Conceição Moraes e Castro;

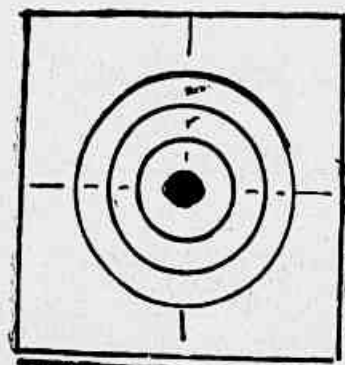
no dia 9 — a senhorinha Carlotinha Vieira Souto.

O anniversario da senhorinha Laurita de Lacerda, dilecta filha do coronel Joaquim de Lacerda, nosso illustre collega do *Jornal do Commercio*, dava lugar sempre a uma das lindas recepções do anno. Poetisa distincta e figura mundana de realçados dotes, seu nome possui a maior seducção. Enfermo, porém, o coronel Lacerda, a ultima quarta-feira deixou de ser, para os amigos de sua casa, o formoso attractivo a que nenhum d'elles resistia nunca. A senhorinha Laurita não deu sua recepção.

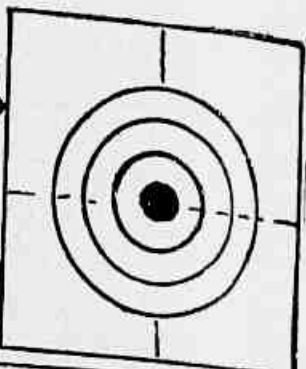
M. DE D.



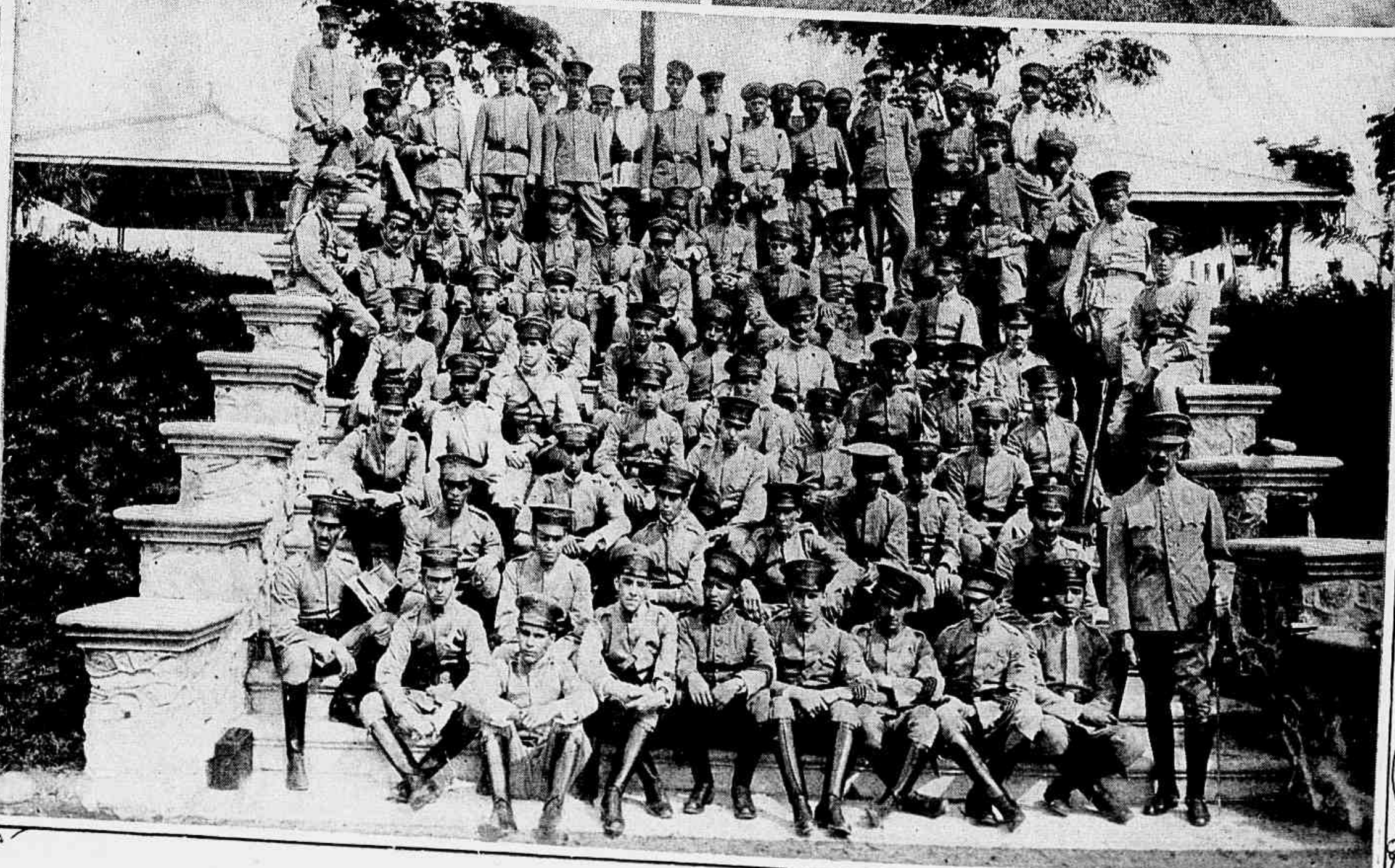
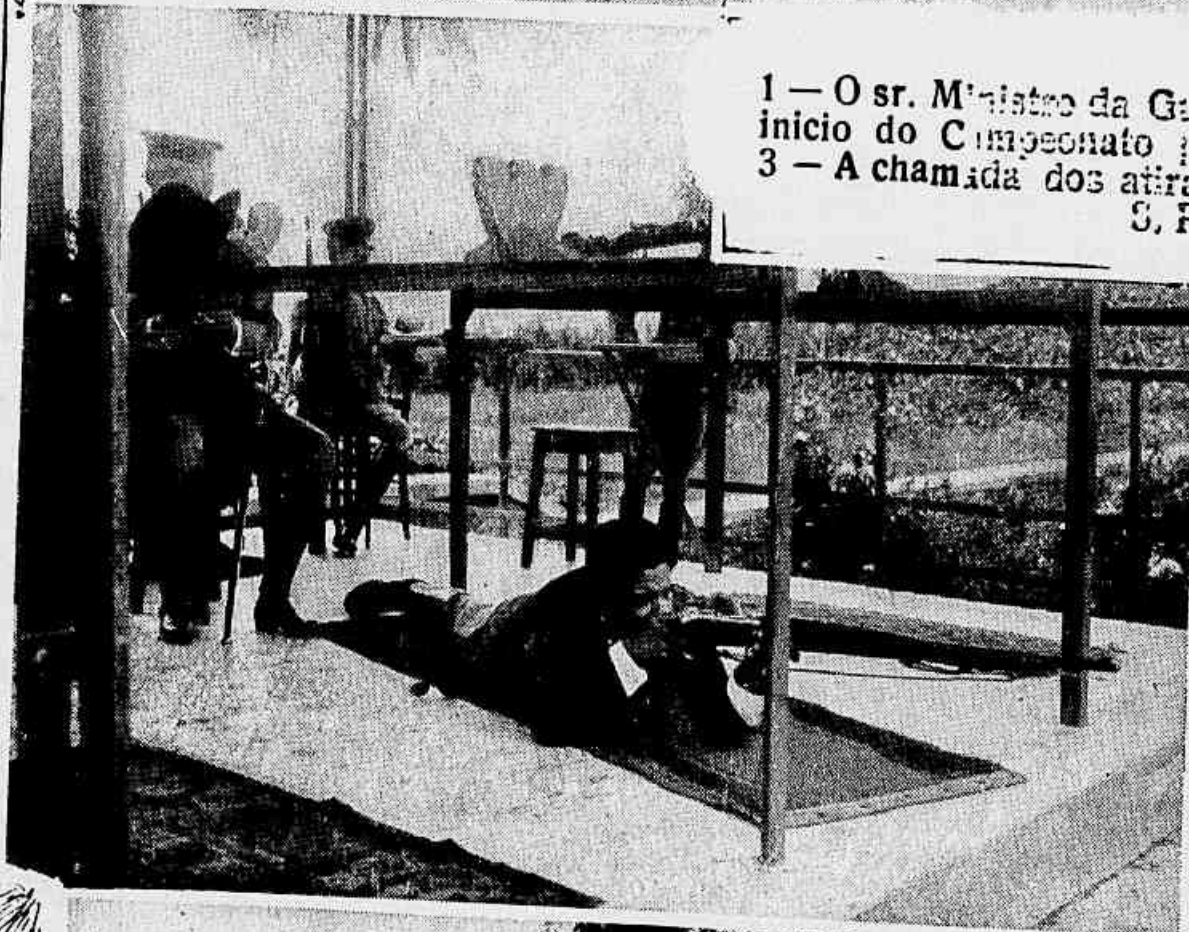
Aspectos da despedida do sr. ministro Alberto d'Oliveira e de sua esposa, e do secretario da embaixada de Portugal, sr. Justino de Montalvão, que embarcaram no «Desna» para a Europa



O Campeonato de Tiro no Stand da Villa Militar.



1 — O sr. Ministro da Guerra e convidados. 2 — O início do Campeonato por um dos concorrentes. 3 — A chamada dos atiradores. 4° — Atiradores de S. Paulo.



O lançamento da pedra fundamental do Instituto de Protecção e Assistência à Infância



1 — O sr. dr. Moncorvo Filho, lendo o seu discurso por ocasião da cerimonia do lançamento da pedra fundamental do instituto que está sendo construido por iniciativa de uma benemerita commissão presidida pelos philantropos srs. Albino de Souza Cruz e dr. Julio Ottoni, e de que fazem parte os dres. Felix Pacheco, Pinto da Rocha e Herbert Moses e o sr. Affonso Vizeu.
2 — Grupo da assistencia á cerimonia.

Raymundo Belfort

Causou grande pesar na nossa sociedade o fallecimento prematuro do sr. Raymundo Tavares Belfort, victimado pela gripe pneumonica.

O trato agradável, a correcção de maneiras, a franqueza, a lealdade e o encanto que sempre imprimia á palestra de um amigo eram qualidades predominantes no indoloso Raymundo, cuja morte deixou inconsolaveis seus irmãos, parentes e amigos. Com o seu fallecimento perdeu a Carteira Cam-



bial do Banco do Brasil um dos seus mais dedicados funcionarios.

Scenas cariocas

Da casa n... da rua de... acaba de sahir um enterro da dona da casa, respeitavel matrona muito bondosa e que deixou numerosa descendencia. Ha choro por toda a parte: choram os parentes, choram os visinhos e os conhecidos, que vieram trazer uma palavra de consolo ou de conforto á familia desolada.

Mal se acaba de estabelecer uma certa calma em um grupo, de outros grupos partem lamentos e choros, que em breve se generalizam por toda a casa.

— E' preciso que nos resignemos com as resoluções de Deus, diz um velho amigo da familia; tudo que Elle faz é para o bem de nós todos.

— Ultimamente ella vivia tão triste e tão doente! Quem sabe se não foi melhor assim?

E phrases desse genero partem de varios pontos, sem conseguir levar um pouco de calma aos de-

solados que se desmancham em lagrimas.

Passada meia hora, começam a voltar os parentes que acompanharam o enterro. Recrudescer o choro dos que ficaram em casa. E, em dado momento, esse choro novamente se generalisa.

Em meio porem, das lamentações, uma voz indaga:

— Seu Pereira lembrou-se da minha recomendação? Tomou nota do numero da sepultura?

— Sim, minha senhora. Está aqui o numero.

— Minha, guarde este papel e não se esqueça de me entregar amanhã. Vamos *carregar* neste final, cercando o bicho... OTTO PRAZERES

A «Revista» nos Estados

Di aqui destas columnas, já manifestamos aos nossos leitores dos Estados a satisfação com que receberiamos a colaboração photographica com que se dignassem de nos obsequiar.

A *Revista*, que tão gentil accitação tem em todos os Estados da Federação, certamente poderia ter ense-

jo de despertar um interesse bem maior ainda, aproveitando os subsidios capazes que lhe fossem remetidos.

Aqui fica o apello.

Euclides Pontes

O joven doutorando em medicina Euclides Solon Pontes conclue agora o seu curso medico, que tem sido dos mais distinctos.



Auguramos ao novel clinico um lindo futuro em sua carreira, facillias deservido, attentos os dotes de

sciencia e de coração que patenteou durante a epilepsia, servindo no Abrigo da Infancia.

Eurico Valente

Passou no mez de novembro ultimo a data anniversaria do sr.

Eurico Gurgel do Amaral Valente, graduado em Odontologia e funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O distincto moço teve oportunidade de avaliar o gráo de estima em que o têm seus innumerados amigos.



Juberto e Aldith, os galantes filhinhos do Dr. Alberto Bandeira de Mello e sua Exma. senhora, D. Judith Bandeira de Mello, e sobrinhos do senador marechal Pires Ferreira.



UM PREMIO DE 5.700 CONTOS

A "Revista da Semana" interessa seus assignantes na maior loteria do mundo: a loteria de Hespanha, cujo 1º premio é de 6 milhões de pesetas, que ao cambio actual representam quantia superior a 5.000 contos



A Revista da Semana, como brinde aos seus assignantes que renovarem as suas assignaturas desde esta data até 15 de Dezembro, e aos seus novos assignantes, adquiriu em Madrid os tres bilhetes n.os 35.424, 47.802 e 39.778 da grande loteria hespanhola do Natal.

Cada um destes bilhetes pertence a uma serie de 1.000 assignaturas, numeradas de 1 a 1.000. O bilhete n.o 35.424 é o da 1.a serie. O bilhete n.o 47.802, o da 2.a serie. O bilhete n.o 39.778, o da 3.a série.

O premio que corresponda a qualquer desses bilhetes será integralmente distribuido pelas mil assignaturas da respectiva série.

A Revista da Semana não tem outro objectivo senão o de brindar os seus assignantes, associando-os á maior loteria do mundo, facultando-lhes a aquisição de uma grande fortuna.

As probabilidades de um premio são na loteria de Madrid superiores ás das restantes loterias, pois que, além dos grandes premios de SEIS MILHÕES e de TRES MILHÕES de pesetas, ella distribue 8.400 premios no valor de TRINTA E TRES MILHÕES de pesetas, ou sejam cerca de TRINTA DOIS MIL CONTOS!

Aviso importante — Tendo muitos de nossos assignantes solicitado desta empresa que os seus nomes não fossem publicados no caso de lhes caber qualquer premio da Loteria de Madrid, entendemos nao poder recusar a satisfação desse pedido. Se, porventura, o bilhete de qualquer das séries sahir premiado, todos os assignantes serão convocados para receber a importancia que lhes toca no rateio, e só serão publicados os nomes daquelles que nisso expressamente consentirem.

A distribuição do premio pelos 1.000 assignantes da serie será feita nas seguintes proporções:

50% para a centena

10% divididos pelas nove dezenas

40% para dividir pelas 990 assignaturas restantes da série.

Exemplificando, e acceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio qualquer um dos bilhetes, os assignantes da série receberiam:

O assignante possuidor da centena . . . 3 milhões de pesetas, ou sejam 2.850 contos de réis aproximadamente.

Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas . . . 66.666 pesetas, ou sejam cerca de 63 contos de réis.

Cada um dos restantes 990 assignantes da série . . . 2.424 pesetas, ou cerca de 2.300\$000

Como se vê, a Revista da Semana distribue **INTEGRALMENTE** pelas 1.000 assignaturas da série o premio que porventura lhe sahir na loteria.

Como se apuram a centena e a dezena?

Ao leitor acudirá logo esta pergunta, pois o assignante que ficar com as assignaturas correspondentes ás centenas terminaes dos numeros dos bilhetes (neste caso os nos. 424, 802 e 778) é quem fica com todas as probabilidades de ganhar os 50% dos premios que couberem aos mesmos bilhetes. Para evitar esta desigualdade, o numero que regulará para a distribuição dos premios que por ventura couberem aos bilhetes adquiridos pela *Revista da Semana* não será o da Loteria de Madrid, mas sim o numero do 1.º premio da Loteria do Natal da Capital Federal.

O preço das assignaturas da Revista da Semana com direito á participação na loteria não é augmentado sobre o da assignatura normal. O preço de uma assignatura annual da Revista da Semana é sempre de 20\$000.

Continuam abertas no escriptorio desta empresa, á Praça Gonçalves Dias 12, as assignaturas para as tres séries extraordinarias, a saber

1.ª série (bilhete n.º 35.424) 2.ª série (bilhete n.º 47.802) 3.ª série (bilhete n.º 39.778)

N. B. Prevenimos, porém, os nossos leitores de que a inscripção de assignantes nas 2 primeiras séries está concluida, recebendo-se inscripções de assignantes somente para a 3a. série.

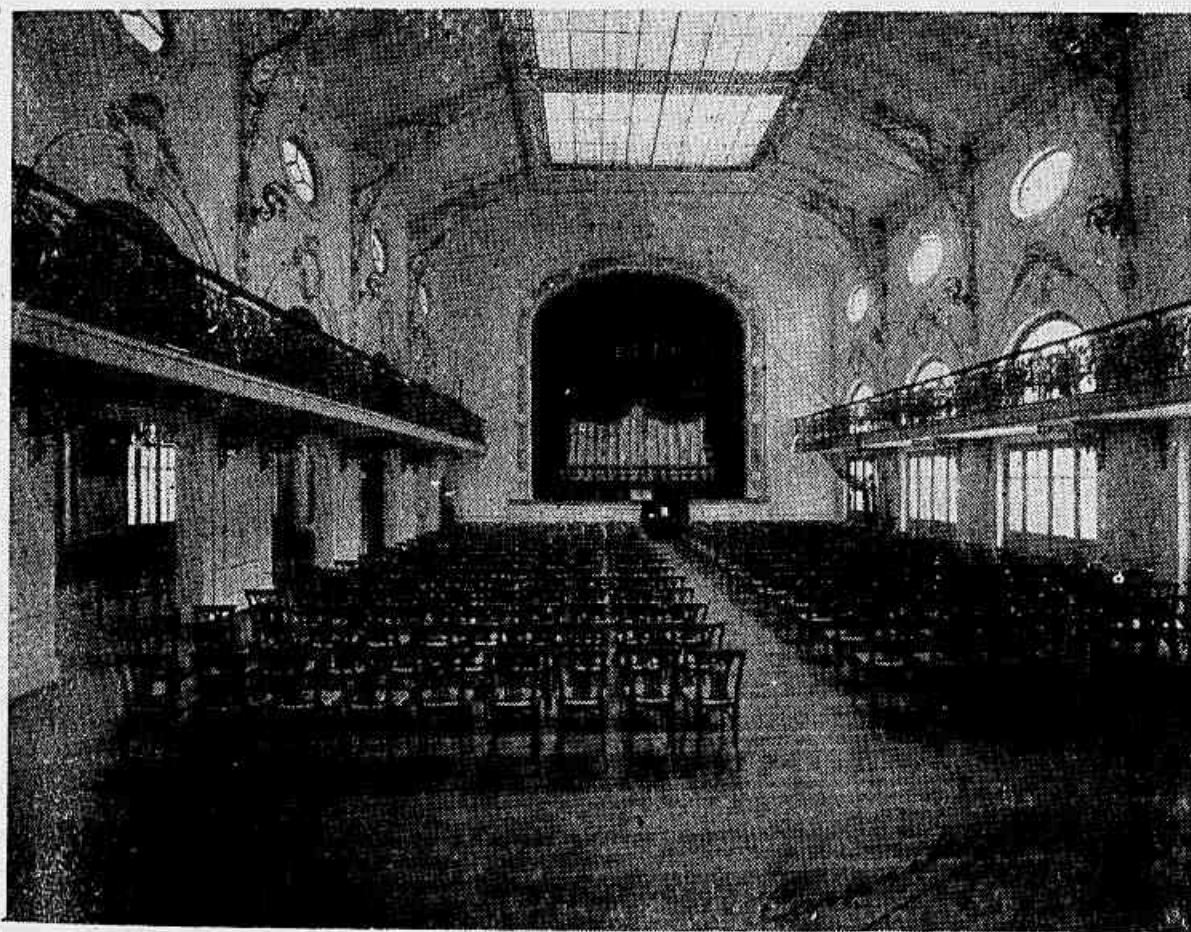
A R. S. Club Gymnastico Portuguez no seu meio Centenario.

A R. S. Club Gymnastico Portuguez soleniza hoje o jubileu da sua fundação. O que têm sido os cincuenta annos de existencia do Club Gymnastico Portuguez ci-o el quentamente a estatística dos socios e do patrimonio social nas cinco decadas de sua vida. S. cidade com o polita que tem por len ma o "mens saia in corpore sano", o Club Gymnastico Portuguez, cumprindo os seus fins, mantém escolas de gymnastica, esgrima, musica e dança, tendo sido o primeiro que cuidou da construção de um "stadium" no Brazil e que tratou do inicio das "Olympiadas" na America do Sul. O sarau de hoje deveria ter sido realizado no dia 31 de Outubro proximo findo.



A epidemia que nessa occasião grassava terrivelmente no Rio determinou a sua transferencia para a data de hoje. Mas com a "à quelque chose malheur est bon" o contrate não deu certa nente enzejo a um mais intenso esmero na organização da festa com que esta noite, comemorando o meio centenario, a R. S. Club Gymnastico Portuguez prova ter ver realizado tolo o programma de suas aspirações logrando, d' mes no passo, que a sua utilidade seja por todos reconhecida.

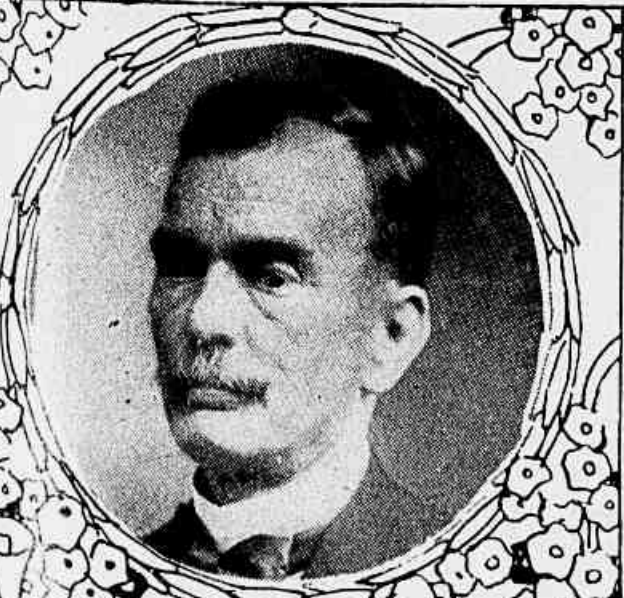
1 — O edificio da R. S. Club Gymnastico Portuguez. 2 — O salão nobre. 3 — O "hall" do Club. 4 a 11 — A directoria actual.



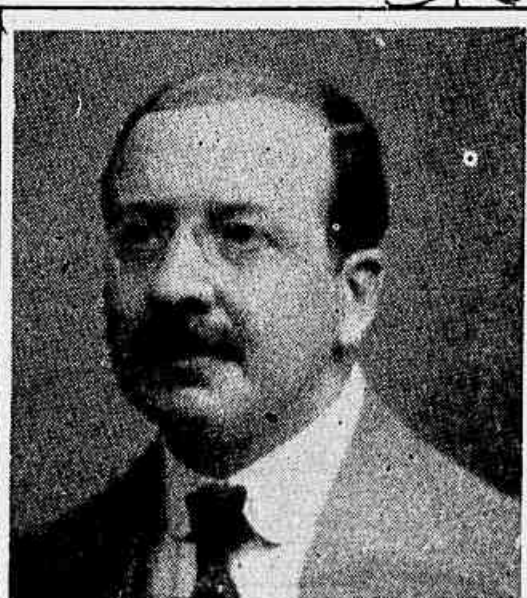
SALÃO NOBRE



Biblioteca e Hall



Presidente
José de Magalhães Pacheco



1º Secretario
LUIZ VIANNA



1º Thesoureiro
ALFREDO T. FERREIRA



Fiscal
ANTONIO DA ROCHA BECA



Vice-Presidente
José Rainho da S. Carneiro



2º Secretario
Arthur de Castro



2º Thesoureiro
Arthur Lopes



Bibliotecario
Herculano d'Almeida Couto

O pae



Ao reconhecer o sr. Jantel, no wagon para que acabava de subir o seu mortal inimigo Varnes, voltou-se rapidamente para abrir a portinhola e descer; porém já era tarde. O trem, que se havia posto em marcha, accelerava sua velocidade, pelo que teve de sentar-se e esperar occasião opportuna para mudar de wagon.

O sr. Varnes, commodamente installado num canto, com os braços cruzados, a golla do sobretudo levantada e as pernas envoltas numa manta de viagem, achava-se immerso em profundo somno, cujo rythmo doce levantava compassadamente seu peito.

Jantel, pequeno e franzino, quasi rachitico, embutido num traje negro, excessivamente folgado, sobre o qual levava um ligeiro "pardessus", contemplava com obstinação feroz aquelle placido rosto do falso homem honrado, a quem a sorte nada negara; e o contraste entre sua insignificancia physica e o quasi arrogante ar de seu inimigo, pesava sobre elle como uma nova crueldade augmentada a sua dôr, a seus rancores, á interminavel tragedia de sua vida.

De quando em quando procurava contemplar a paisagem; porém seus olhos fitavam sem vêr e sem distrahir lhe o pensamento fixo. Havia vinte annos que vivia alheio a tudo o que não fosse sua desgraça ou sua vingança; aquella vingança esmerada todos os dias, aprazada

todas as noites e que, sem embargo, elle esperava sempre. De onde? De quem? Não poderia dizel-o; porém estava certo de que chegaria, porque era preciso que assim fosse, sob pena de duvidar da inexgottavel justiça de Deus.

A força de viver entregue ás suas antigas dores chegara a não soffrer com as novas, accitandose até com algo de exaltação mystica, como promessa de mais brilhante recompensa e mais completa reparação. Longe de subtrahir-se á prova, offerecia-se a ella, repetindo com sé inquebrantavel: "Quanto maior seja a conta, melhor; a Providencia pagará com magnificencia."

Houve, todavia, um momento em que esteve a ponto de vacillar, oprimido pelo peso do ultimo golpe: a morte de seu filho nos combates de Douaumont. Estava disposto a supportar-lhe todos; porém era de mais... Vêr partir seu ultimo filho, o unico ser querido que o prendia á terra! Quando a tremenda crise serenou, Jantel perguntou qual a suprema esperanza que o impedira de morrer.

Deante da janella do wagon, cruzavam em interminavel desfile campos, montes e ladeiras, cujos contornos se perdiam entre as brumas longinquas, matizados em certas partes pelas luzes de algum povoado, que em fugaz appareição quebravam com seu esplendor momentaneo a monotonia que o cre-

pusculo vespertino emprestava á paisagem.

Quando as sombras da noite descem sobre a terra é um lenitivo pensar nos mortos queridos. Jantel tirou do bolso a triste carta, cem vezes lida e outras tantas banhada com lagrimas, em que lhe relatavam o glorioso fim de seu filho: "No mais acceso do combate, e enquanto com sua secção protegia corajosamente o flanco de uma das columnas de assalto, foi alcançado por uma bala, que o lançou por terra; sua morte foi quasi instantanea e devera ter soffrido pouco. Todos nós o estimavamos porque era um bravo." Era um bravo! repetiu, e seu pensamento fixou-se no desconhecido canto da terra, regado com o sangue de seu sangue, pelo que se julgava, conforme a hora, tranquillo e risonho, quando o banhava o sol, ou triste e sombrio, ao entardecer; coberto por uma espessa camada de lodo, que reluzia a perder de vista, como um mar immovel sobre cuja superficie se destacam as estacas de madeira em que se encruzam os arames oxydados, erigidos de pontas metallicas, entre os quaes o vento sibila e geme lugubrememente ao passar...

Varnes agitou-se no lugar em que se sentara; embrulhou melhor suas pernas na manta que cahia, occultou a cabeça na golla de pelle e reatou o somno momentaneamente interrompido.

Jantel contemplou-o um instante com ansiedade, desejando e temendo ao mesmo tempo aquelle despertar que ao cabo de tanto tempo ia collocar os frente a frente, talvez para saldar tragicamente suas contas atrasadas; porém ao vel o outra vez immovel, inclinou a cabeça sobre o peito e entregou se novamente ás suas amargas reflexões.

— Como dorme o patife! Não chegará também sua hora? Isto não é justo, Senhor! Isto não é justo...

Em sua frente, dois jovens officiaes, entrelinham a viagem contando, em voz baixa, as peripecias de campanha. Elle escutava os e litava-os enternecido, porque lhe recordavam seu filho.

— Nós — dizia um delles — estamos muito tranquillizados nos Vosges. Que queres que façamos se ha mais de um metro de neve? É preciso esperar o bom tempo.

— Pois a nós — dizia o outro ironicamente — succede quasi o mesmo.

Ditamos nos com um canhoneio e levantamos nos com outro; é verdade que fazem pouco damno, pois duas terças partes das granadas enterram-se na lama e não explodem.

— Então, perderam pouca gente?

— Muito pouca: o lodo molesta-nos mais que o canhão. Porém que lodo!

Uma especie de lodaçal viscoso e consistente que é pegajoso e resvala lige ao mesmo tempo e sob estudo muito traiçoeiro; não o distingues da terra firme senão quando te chega acima do joelho. Na semana passada lá me fiaram dois burros de um pequeno comboio que conduzia.

— Mas os homens? Occorrerão a meúdo accidentes?...

— Não; isto é, os casos são bem raros porque nossa gente já está acostumada e além disso ensinamo-lhes a maneira de evital-os.

Sempre tens tempo, si notas que te afunda um pé, para procurar com o outro um ponto de apoio e safar-te; porém, em troca, desgraçado do que junta os calcanhares. Na vespera de minha par-

tida, tive occasião de presenciar a este proposito uma coisa horrivel.

Regressava com minha secção das trincheiras avançadas, quando nos cruzámos com um tenente de Estado-Maior que subia a primeira linha. Como meus homens estavam muito fatigados detive-me a falar com o official, que accendeu seu cachimbo, e para estar mais commodamente recostou-se sobre o muro da trincheira. Ha a advertir que estamos mettidos n'agua até os joelhos. De subito meu interlocutor começou uma serie de estranhos movimentos de pernas. A principio meio aturdido pela fadiga, de nada me apercebi. Sua attitude chamou por fim minha attenção e perguntei-lhe:

— Que se passa comsigo?

— Nada... nada — respondeu-me; porém com tão estranha ento-

perdido e, apesar disto, mais cisco da segurança alheia que da propria conservação, levantou a cabeça e dirigindo-se aos rapazes disse-lhes: "Desçam d'ahi." E como não obedecessem, repetiu em seguida: "Ordno terminantemente que desçam." Porém com um tom, com um tom desses que não admittem replica; e como minha gente vacillasse e tentasse um ultimo e desesperado esforço, accrescentou tranquillamente enquanto sacudia o cachimbo sobre a unha do polegar e o guardava no bolsinho: "Não é coisa para que se façam matar sem necessidade; já vêem que não me afundo."

Entretanto o fogo inimigo augmentava e as granadas explodiam em torno de nós sem cessar: não sei como não ficamos alli todos nós.

Com grandes sacrificios tiveram os meus homens tempo para volver á trincheira e occultar se. Eu continuava sustentando-o, porém sentia-o escorregar-se entre as mãos; e já a lama lhe chegava ao ventre. A gente se agachara no fundo da trincheira, esperando que cessasse o turbilhão de metralha.

Aquelle furacão de ferro e fogo, que a um tempo nos cegava e ensurdecia, duraria dez minutos... vinte, talvez mais... talvez menos!

Não sei senão uma cousa, e é que quando me horcu o fogo e procurámos com a vista o infeliz official..., havia desaparecido!

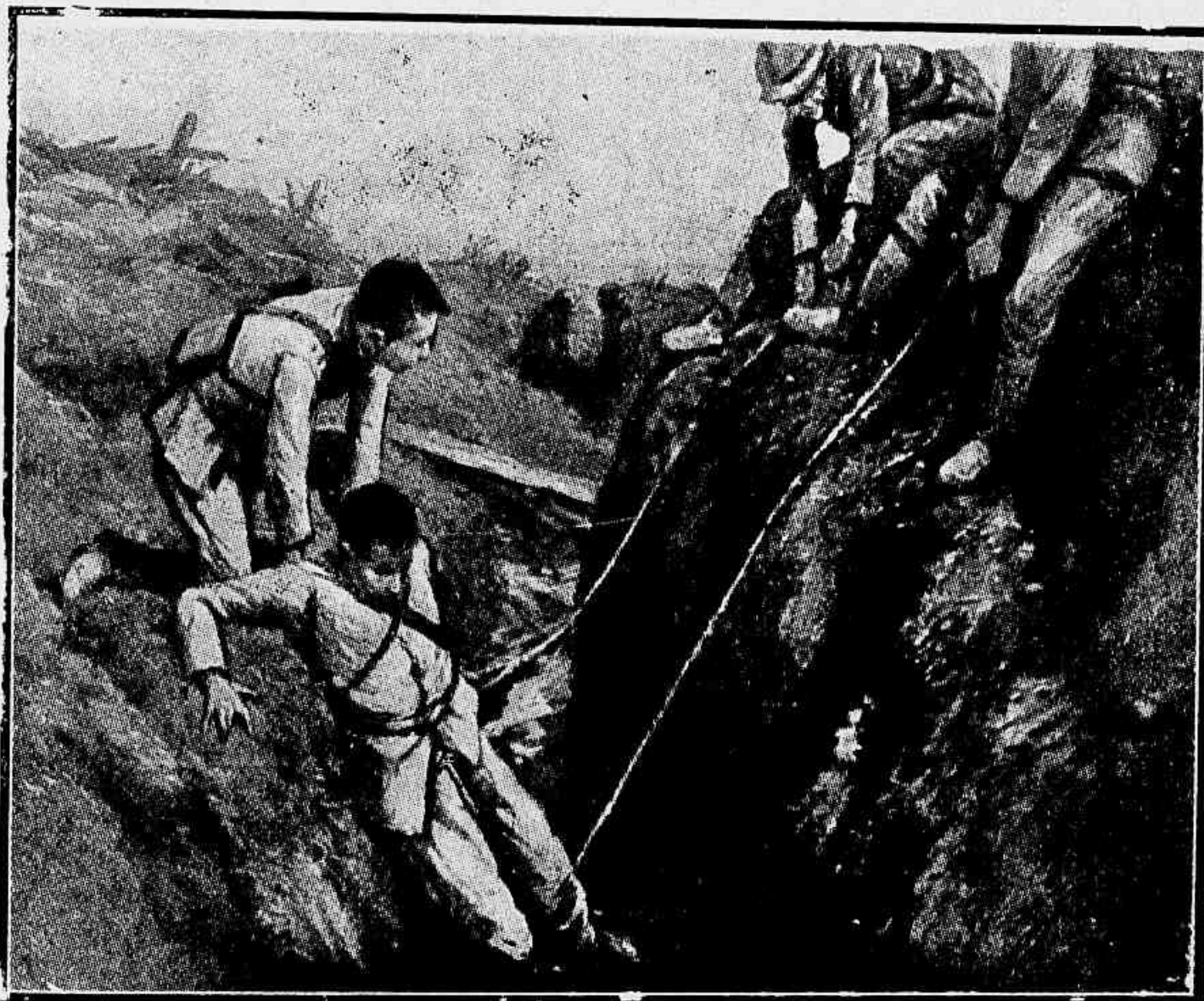
Terrivelmente impressionado continuei meu caminho até o alojamento, e então soube o nome do desaparecido. Era o filho de um rico, o senhor Varnes.

Ao ouvir o resto, Jantel levantou os braços ao céu e exclamou: "Dus é justo!" Porém, arrependido immediatamente de seu impeto, emmudeceu. Em seguida, mostrando com um gesto o adormecido, disse aos officiaes, supplicante:

— Calai vos, por Deus! Esse é seu pae...! Seu pobre pae!

(Do hespanhol, de

MANUEL SANTOS FREIRE)



... sustenho o pelos braços...

nação que me fez reparar bem nelle, e comprehendí...demasiado tarde! Lanço-me a elle, sustenho o pelos braços enquanto meus homens me secundam agarrando-o por onde podem e erguendo-o com todas as suas forças. Não conseguem retirar-o do lodo que o prendia e no qual estava atolado tal como se fora uma granada de 400.

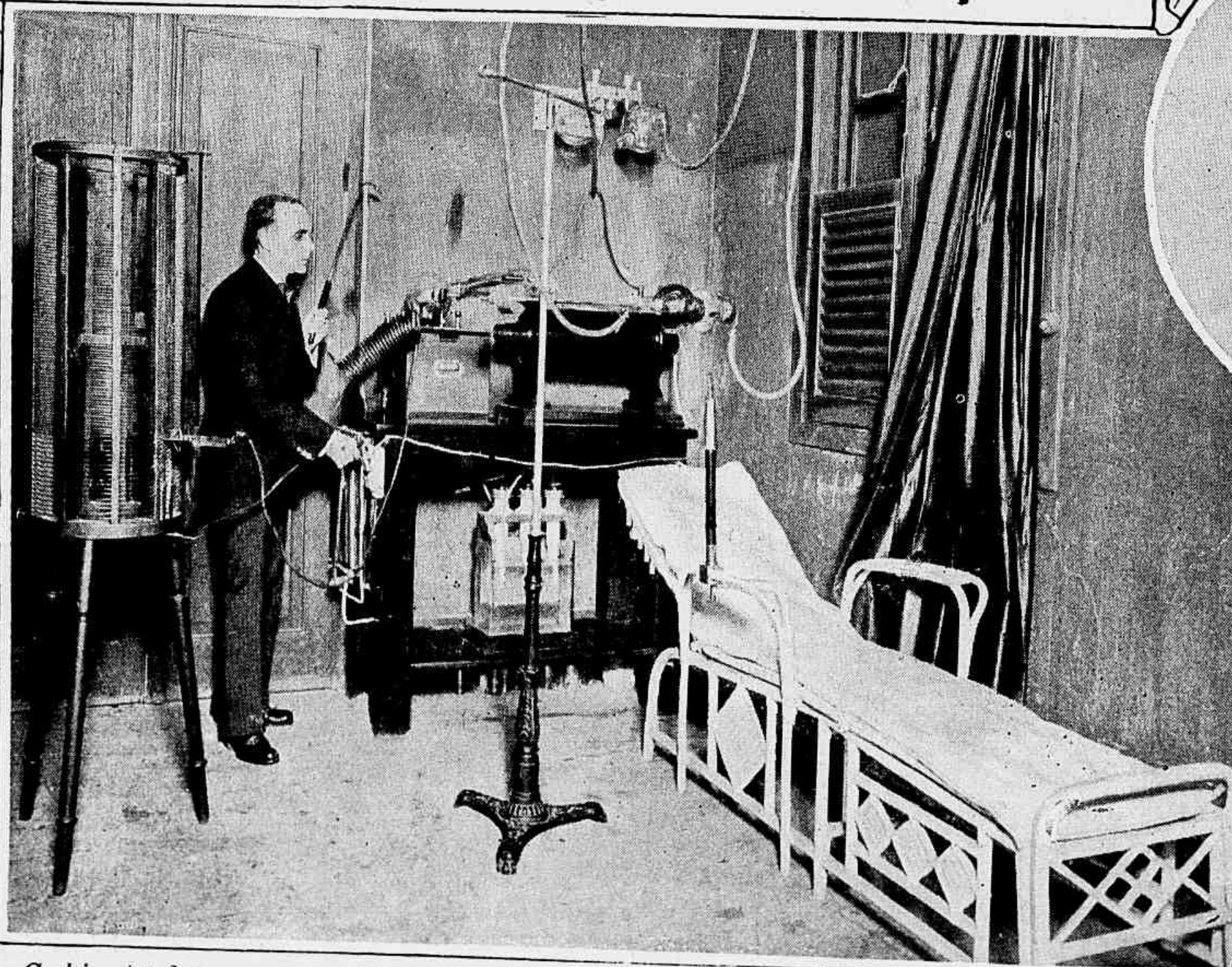
Esta terrivel scena, durava já um quarto de hora folgada, quando dois de meus homens, desprezando todo o perigo, saltam fóra da trincheira e tratam de atal-o com cordas. Nada; ou melhor digo, sim; o inimigo divisara-os e poz se a conhonear-nos furiosamente. O que se passou então foi admiravel. Elle sabia perfeitamente que quando o soltassem era um homem

A industria inteiramente Nacional, de artefactos de metaes na Exposição-Feira



A industria de artefactos de metal sempre foi tida por estrangeira. E, porque sempre passou por estrangeira? Por falta de patriotismo dos brasileiros, aos quaes basta saber que o objecto é nacional para não lhe dar o minimo valor, assim sugerindo aos fabricantes o recurso a etiquetas ou rotulos estrangeiros se querem que a sua mercaderia tenha importancia. Nessas condições estão os artigos e artefactos de metaes prateados. E quem é o seu fabricante? Um estrangeiro, sim, mas brasileiro de coração, como bem prova o engrandecimento que está dando áquelle industria nacional. A fabrica está installada á rua Theophilo Ottoni n. 69, e é dirigida por um habilissimo e intelligente artista da especialidade, o sr. Ferdinando Braga, que se vê á direita da nossa gravura. :: :: :: ::

Instituto de Physiotherapia



banheiros para o tratamento hydrotherapico, todos os serviços são desempenhados por homens e senhoras dos mais competentes. As trez secções de que se compõem — hydrotherapia (banhos medicinaes, de luz, de ar quente d'ichas), electricidade medica (correntes de alta frequencia, continuas, massagens electricas), mecanotherapie (massagens manuaes, vibratorias, etc.) — bem como o gabinete dos raios X, do qual assistimos ao interessante funcionamento, tudo está optimamente installado, edá a impressão de uma visita aos tão fallados estabelecimentos norte americanos, tal a hygiene, a correcção do pessoal, a ordem e a simplicidade em cada serviço.

Gabinete dos raios X. No medalhão o Dr. Annibal Vargas, director do Instituto.

Convidados pelo Sr. Dr. Annibal Vargas, director-medico do Instituto de Physiotherapia, visitámos este importante estabelecimento que, funcionando ha tres annos na Avenida Gomes Freire, 99, vem de passar por grandes melhoramentos.

Organizado em duas divisões, completamente independentes — uma para senhoras e outra para homens — constando cada uma de sala de espera, gabinete do pessoal, sala de vestuario, salões para as duz e para as massagens e gymnastica medica, e de seis compartimentos com



VESTUARIOS PARA CRIANÇAS

COMPREM O QUE HA DE MAIS LINDO NA

● ● **BRAZILEIRA** ● ●



A' Brasileira
Largo de S. Francisco



Bonificação especial. Consideravel redução
em todos os preços de artigos para crianças.

SPES



Tinja seus Cabellos
com a mistura

"ONÉA"

Ultimo progresso da
Sciencia!

Tinge com uma só applicação!...
Processo novo, resultado certo e mais
rapido que todas as tinturas até hoje conhecidas.
Tinge em Freto, Castanho escuro,
Castanho, Castanho claro
Inoffensiva — Não mancha a pelle.

Informa-se. Vende-se. Applica-se.

André Cabelleireiro

94, Rua Assembléa-Sobrado — Telephone, Central 413

"ONÉA" Caixa 10\$000 Correio 12\$000
Caixa grande 15\$000 Correio 17\$000

Banco Português do Brasil

CAPITAL; Rs. 25.000:000\$000

SÉDE PROVISORIA:

Rua da Alfandega n. 10

RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico: BRASILUSO

Caixa Postal 479

— — — Faz todas as operações bancarias — — —

**Sabonete
Lambert**

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e
perfumarias do Brazil.

Fabrica de pertumarias Lambert

Rua do Senado, 244, 6 — RIO DE JANEIRO

POLITICA PORTUGUEZA

Documentos Politicos

encontrados nos palacios reaes em Portugal depois da revolução republicana de 5 de Outubro de 1910.

Edição ordenada pela Assembléa Nacional de 13 de Julho de 1911.

Reproducção de cartas, de interesse nacional, trocadas entre o rei D. Manoel, Rainha D. Amelia e muitos
homens eminentes na politica portugueza como José Luciano de Castro, João Franco, Teixeira de Souza,
Wenceslau de Lima, Ferreira do Amaral, Julio de Vilhena e fac-similes do Rei D. Manoel, muito interes-
santes, entre elles uma carta a Wenceslau de Lima «muito confidencial-para queimar».

1 volume formato grande, excellentemente impresso, 5\$000. Pelo correio, registrado, mais 500 réis

RESTAM POUCOS EXEMPLARES

Companhia Editora Americana - Praça Gonçalves Dias, 12 — RIO DE JANEIRO



Natal
Anno Bom

A joalheria OSCAR MACHADO avisa á sua numerosa freguezia e ao publico que resolveu fazer um abatimento de 20 % sobre os preços de seu enorme e variado stock de joias, brilhantes, perolas e demais pedras preciosas, artigos de prata e objectos de arte.

JOALHERIA

Oscar Machado

Rua Ouvidor, 101 e 103

Canto da Rua Sachet

A ESMERALDA

E' sem duvida a joalheria que mais vantagens offerece aos seus clientes

Para reconstrucção de seu EDIFICIO e FESTAS grandes abatimentos!...

8 - Travessa de S. Francisco - 10

TELEPHONE 839 CENTRAL

NEGRITA LAMBERT

A melhor tintura para cabellos e barba
(MARCA REGISTRADA)

Propriedade exclusiva da fabrica de perfumarias
Lambert de

A. G. da Cruz & C.

A' venda em todas as drogarias, pharmacias e
perfumarias do Brasil.

Porque o

LUESOL

de Souza
Soares



deve ser o depurativo preferido?

— Porque é O UNICO preparado de
acordo com as ultimas conquistas da sciencia!

E' O UNICO que foi exper mentado nos
hospitais civis e militares, onde realizou curas
sombrosas.

E' O UNICO cuja acção é prompta e
arantida. — Não falha!

Não contem alcool!

A' venda no Rio de Janeiro, nas casas:
Silva Gomes & C. — Rua S. Pedro 39.
J. M. Pacheco — Rua Andradas, 95.



Devolve ás cãs a sua cõr primitiva
e a sua belleza natural

FREGOLI

A ULTIMA PALAVRA EM TINTURA VEGETAL
PARA O CABELLO E BARBA

NÃO TINGE A PELLE

A' VENDA EM TODAS AS BOAS DROGARIAS,
PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Preço da caixa 10\$000. Pelo correio mais 2\$000

Deposito geral para todo o Brasil

R. KANITZ

127-129, RUA 7 DE SETEMBRO — RIO



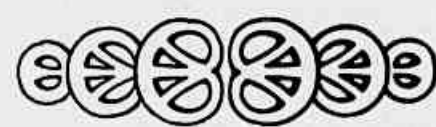
Pinta rapida e naturalmente o
cabello e dá a cõr e belleza natu-
raes aos cabellos grisalhos

LANÇA
PERFUME

PIERROT e IDEAL



Carnaval 1919



VIOLETA, ROSA,
MUGUET. IDEAL,
EAU DE COLOGNE,
ACACIA.



NÃO ARDE OS OLHOS.
PERFUME AGRADAVEL.

QUALIDADE
EXTRA FINA

Depositaros Geraes: **BONAZZO & C.**

Rua do Hospicio, 53 — Caixa 721

:: :: RIO DE JANEIRO :: ::

**PREÇOS SEM COMPETENCIA
PARA OS
ATACADISTAS**



NUTROGENOL

GRANADO

O MAIS ENERGICO

TONICO DOS

NERVOS

Kola Soel

Dá vida e vigor. E'
o melhor tonico

DEPOSITO

Araujo Freitas & C.
RIO DE JANEIRO

88 — RUA DOS OURIVES — 88



Banco Nacional Ultramarino Séde em LISBOA

FUNDADO EM 1864

CAPITAL 12.000 CONTOS FORTES

Saques á vista e a praso sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a praso ás taxas mais vantajosas do mercado.

Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro:

— RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA —
Agencia na cidade Nova, PRAÇA 11 DE JUNHO

TOLUOL

Cura tosses, bronchites, etc.,
em 48 horas

Deposito: ARAUJO FREITAS & C.
RUA DOS OURIVES N. 88 — RIO DE JANEIRO

Aulas de Dactylographia Moderna

TRABALHOS DE DACTYLO-
GRAPHIA E TRADUÇÕES
RUA DA ASSEMBLEA N. 71
Telephone 5306



SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha,
Italia, França, Londres, etc.

Zenha, Ramos & C.

Rua Primeiro de Março n. 73

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE DO
ACIDO URICO

Salvitae

CONTRA
A GOTTA
RHEUMATISMO
PRISÃO DE VENTRE
DOR DE CABEÇA
BILIOSIDADE
INDIGESTÃO
DIABETES
DOENÇA DE BRIGHT

Á venda em
todas as drogarias
e pharmacias principais

Na vida installe-se bem

COMPRE MOVEIS

RED - STAR

Pagamento á vista e em presta-
ções combinadas

Rua Gonçalves Dias, 71
Uruguayana, 82

Francez [theorico e pratico]

Um portuguez, com amplos co-
nhecimentos e pratica de mais de
30 annos da lingua franceza, en-
ina a fallar e escrever para qual-
quer fim de utilidade ou objectivo
méramente social.

Hotel Nacional (quarto n. 24)

Loterias da Capital Federal — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

SABBADO, 21 DE DEZEMBRO DE 1918 — GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

Novo plano, ás 3 horas da tarde — 357 — 1ª



500:000\$000



POR 50\$000 EM VIGESIMOS

Este importante plano, alem do premio maior, distribue mais: 1 de 100:000\$; 1 de 50:000\$; 3 de 10:000\$; 10 de 5:000\$; 15 de 2:000\$; 40 de 1:000\$ e 100 de 500\$000.

Agentes Geraes NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor, 94 — Caixa 817 — Teleg. LUSVEL

Academia Americana de Belleza

(American Beauty Academy — 1748, Melville, Av. N. Y. City — U. S. A.)

A American Beauty Academy tem a honra de apresentar ás
Senhoras e Senhoritas alguns dos ultimos certificados rece-
bidos com referencia aos resultados do CREME POLLAH.

De uma carta :

De conformidade com as suas instrucções, comecei a usar o
CREME POLLAH, tomando o cuidado de applicar de accordo com
os movimentos indicados no livro *Arte da Belleza*. Depois de al-
guns dias de tratamento, melhorei consideravelmente e, com exce-
pção de 4 ou 5 cravos inflammados, minha pelle está em optimas
condições. Como quero conservá-la assim continuarei usando o
POLLAH, que ao mesmo tempo é o mais agradável crême de
toilette para ajudar a adherencia do pó de arroz e dar a bella côr
branca tão desejada. De V. S. Att. Cr. Obr.— *Judith Santos dos Reis*.

Transcripção :

American Beauty Academy — 1748, Melville Av. N. Y.

Sem duvida, palavras de elogio são sempre bem recebidas
na nossa profissão, onde a maior parte do nosso successo é alcan-
çado pela apparencia physica. Devemos, pois, ser sempre gratas
às preparações que nos fazem bonitas. O CREME POLLAH, para
mim, foi uma verdadeira revelação, com cujo uso tenho minha
cutis sempre em optimas condições. Espinhas, manchas, verme-
lhidão, etc., que resistiram á acção de diversas preparações, foram
absolutamente eliminadas com a applicação do POLLAH. Não ap-
pareço em scena nem vou passear sem servir-me do POLLAH
para clarear a pelle e adherir o pó de arroz. Peço enviar-me nova
e directa remessa a cargo do gerente de Maple Leaf Theatre —
Winnipeg Sask Canadá. Sua admiradora — *Renée Detail*. Théâ-
tre Français Montreal.

POLLAH

representa a limpeza perfeita da cutis — a eliminação rapida de sardas, manchas, cra-
vos, espinhas, etc. — a scientifica alimentação da pelle — o desaparecimento das rugas.

Um dos caracteristicos do *Creme Pollah* é a sua absorpção immediata pela
cutis; uma vez applicado nunca reaparece e por esta razão nunca fará a pelle luzi-
dia. Usado ao deitar-se, nenhuma protecção será necessaria para conservar a fronha
ou roupa de cama limpa; seu effeito é verdadeiramente maravilhoso: poucas applica-
ções e a cutis rejuvenesce; uma applicação antes de sahir, seguida de pó de arroz,aju-
dará a adhesão do pó. — POLLAH não contem absolutamente gordura alguma.

O *Creme Pollah* não só limpa como nutre e clareia a cutis.

O *Creme Pollah* é de absoluta necessidade para qualquer pessoa que deseje
conservar sua cutis em perfeitas condições, — e é usado diariamente por milhares de
pessoas nos Esta los Unidos.

**O CREME POLLAH vende-se na casa CRASHLEY & C. - Ouvidor 58
e nas principaes perfumarias**

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Estado _____

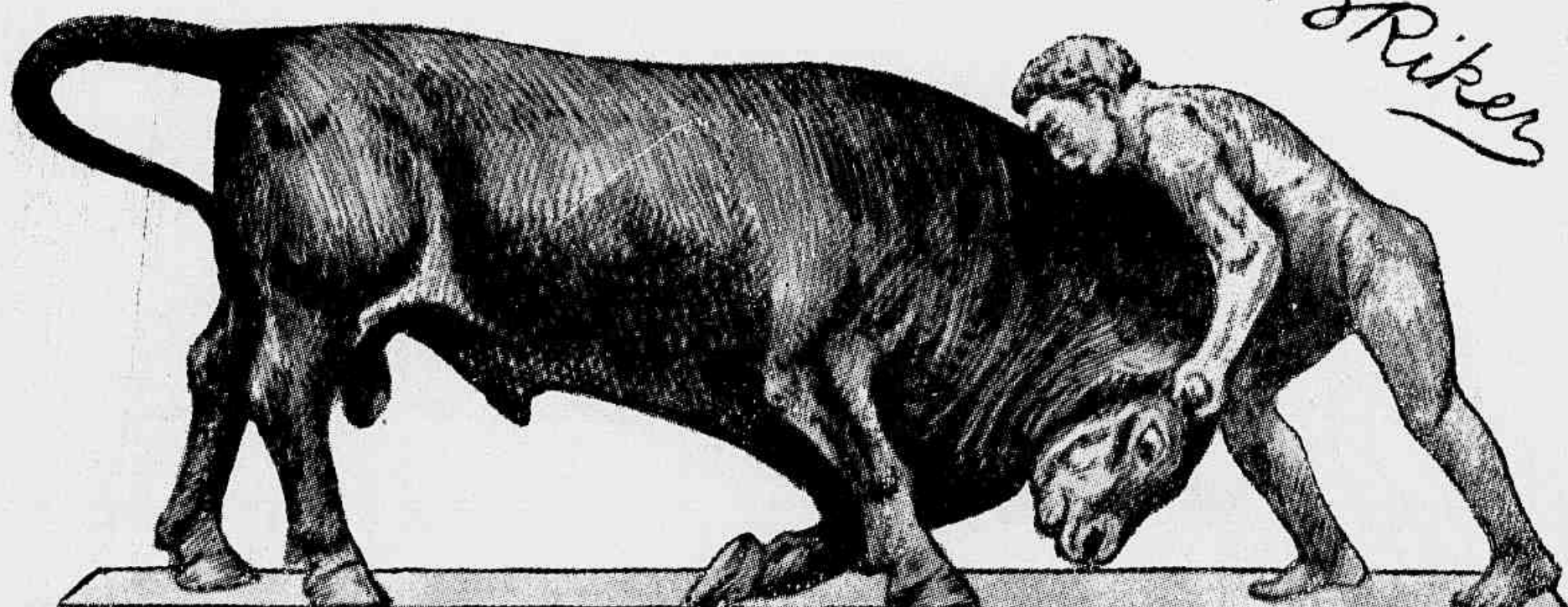
R. S. _____

O livrinho "A ARTE DA
BELLEZA" será enviado
gratuitamente a quem re-
metter o coupon ao lado,
com endereço, a F. H.
Betelle — Avenida Rio
Branco 11 — 1º andar —
Rio de Janeiro.

TRADE **VIGORON** MARK

REG. U. S. PAT. OFF.
(PASTILHAS)

C. B. Riker



"DE UM CAUDAL DE SANGUE PUJANÇA INVENCIVEL"

PRINCIPIA COM UMA

Uma pessoa nervosa sofre, quasi inevitavelmente, da falta de elementos vitais no sangue. VIGORON "vence" rapidamente esta pobreza, da qual provém a debilidade dos nervos.

VIGORON

alimenta o sangue com ferro, que é um alimento necessario para estimular todos os órgãos debilitados

O MELHOR TONICO
CONSTRUCTOR DE SANGUE
E MUSCULOS.

AGENTES EXCLUSIVOS
NO BRASIL:
BENNETT & CALDER
Caixa Postal 647
RIO DE JANEIRO

PROPRIETARIOS:
THE SYDNEY ROSS Co.
NOVA YORK
E. U. da A.

Jornal das Famílias

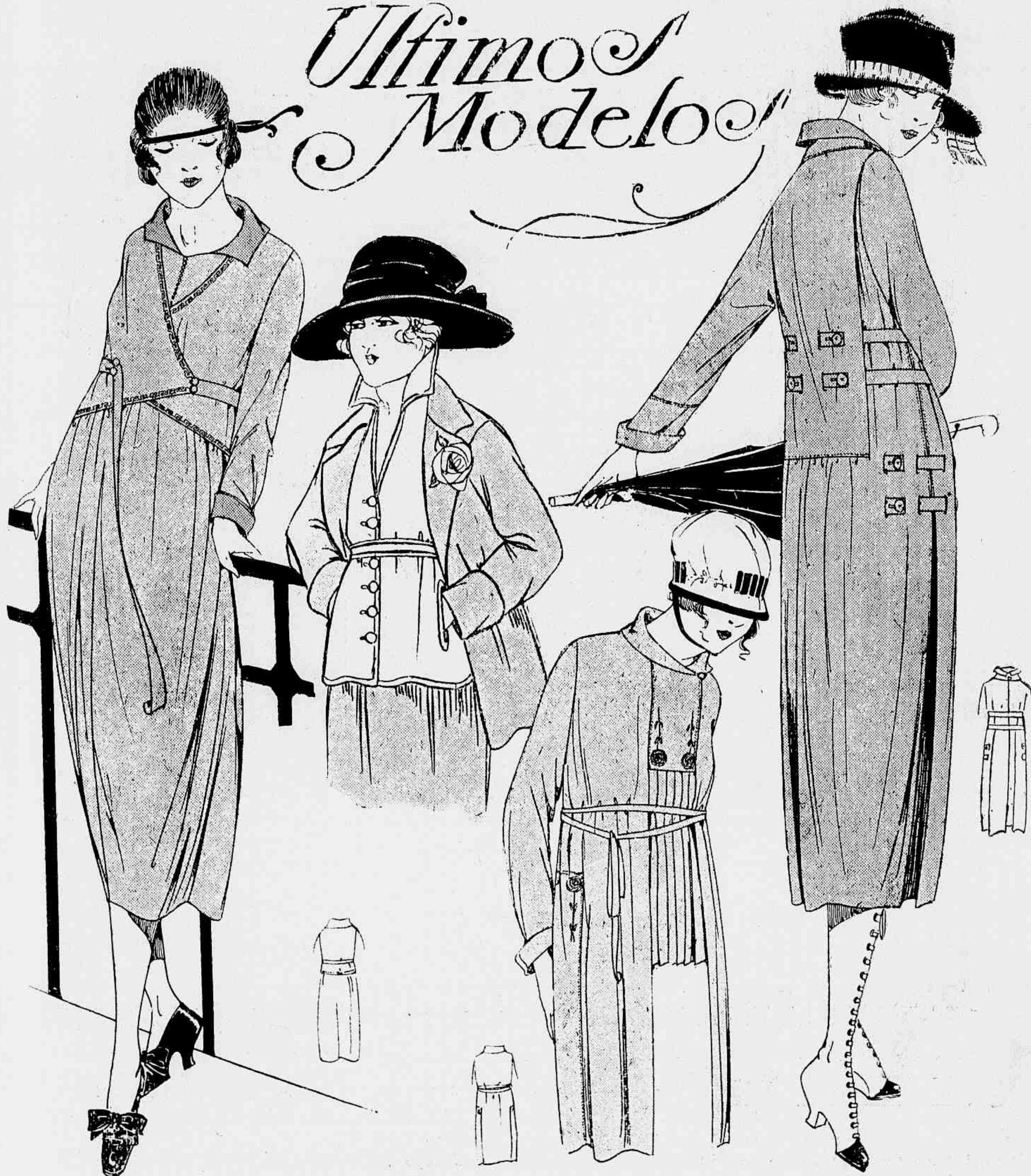


— N.º 167 —

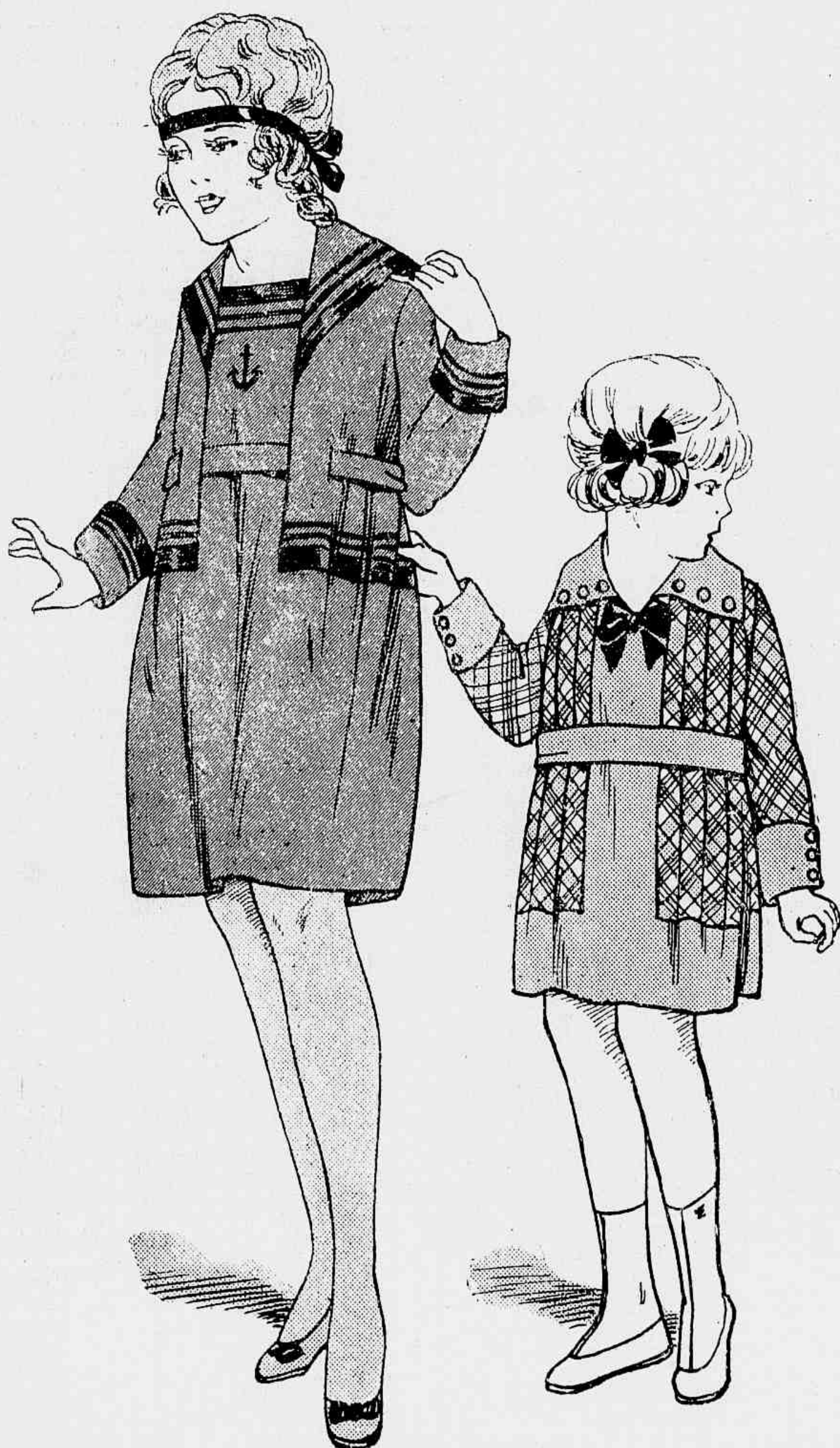
MODAS, COSTURAS E BORDADOS, A VIDA NO LAR,
RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS, ECONOMIA DO-
MESTICA, HYGIENE DA BELLEZA, ALIMENTAÇÃO.

14 de Dezembro 1918

Ultimos Modelos



N.º 1— Vestido em linon azul guarnecido com linon e bordados bege. N.º 2— Tailleur em lin ho bege, colete em fustão branco. N.º 3— Tunica em crêpe de Chine «mandarine» bordada de preto. N.º 4 — Vestido em crepon bege.



N.º 1 — Vestido em sarja azul marinha, guarnecida com soutaches de duas larguras, de seda preta. N.º 2 — Vestidinho em fazenda escossea, guarnecido com fazenda lisa vermelha.

PENSAMENTOS

O homem que dá mentiras por verdades é tão culpado como o que dá moeda falsa pela verdadeira. *Barrau.*

Saber transformar em habito uma fadiga, um aborrecimento é tornal-os facilmente acceitaveis.

E'-se feliz ou infeliz por uma porção de coisas que não se vêem, que não se dizem e que não se podem dizer, *Chamfort.*

Não ha nada que os homens gostem mais de conservar, e que elles poupem menor, que a sua propria vida. *Montesquieu.*



COMO SE DEVE TOMAR OS GELADOS

Os sorvetes tomados depois da refeição esfriam o estomago por alguns minutos e provocam uma digestão lenta. Entretanto o mesmo se dá com a agua fria, e por isso não é de grande importancia. Algumas pessoas ficam com dôr de cabeça por comer gelados muito rapidamente.

Não se deve tomar gelados quando se está cansado e em transpiração; os musculos do estomago acham-se tambem cansados, assim como os das pernas e braços, e não se deve esperar que elle trabalhe na digestão como quando repousado.

Quanto maior a sede mais rapidamente o fluido passa do estomago para o intestino. Os scrvetes são feitos com diferentes ingredientes, sendo os de caldo de fructa os de mais facil digestão.

○○○○○○○○

MENU DE ALMOÇO

OVOS ESCALDADOS

PATO COM ARROZ

○○○○○○○○

○○○○○○○○

COSTELETAS DE VITELLA COM ESPINAFRE

SORVETE DE CHOCOLATE

○○○○○○○○

Ovos escaldados

Põe-se para escaldar ovos bem frescos em vinho tinto (de mesa).

Faz-se um molho com o vinho no qual se cozinhou os ovos acrescentando um pouco de caldo, manteiga e maizena. Coloca-se cada ovo sobre uma torrada e despeja se por cima o molho, guarnecendo em volta com pet's pois.

Pato com arroz

Cozinha-se o pato em agua, na qual se deita uma cebola, dez ou doze grãos de pimenta, cheiros, um pouco de hortelã, um pedaço de presunto e um chouriço; logo que o pato esteja quasi cozido tira-se do fogo e, em um tacho separado, põe-se

o caldo que elle tiver e n'elle se faz o arroz; quando este estiver quasi cozido, deita-se o chouriço e o presunto em fatiasinhas e vae ao forno n'um alguidar, sobre o qual se suspende o pato collocado sobre duas varinhas limpas ou dois arames grossos; o pato deve estar untado com manteiga e sobre elle collocar-se umas tirinhas de presunto; quando o pato e o arroz estejam córados, se vem-se no mesmo alguidar.

Sorvete de chocolate

1 litro de leite, 8 gemmas, 400 grammas de assucar, 6 colheres de chocolate em pó.

Batem-se as gemmas com o assucar e junta-se-lhe o leite e uma fava de baunilha, batendo-se tudo com uma colher de pau. Põe-se n'uma panella em fogo vivo e antes de ferver retira-se, continuando a mexer até engrossar; depois passa-se por uma peneira e estando frio congela-se.

CONSELHOS SOCIAES

A ARTE DE SER ECONOMICA

Suprimir as despesas inuteis, privar-se das que nao aproveitam a ninguem, que não contentam nem o coração nem o espirito, eis ahi os preceitos que toda a mulher economica deseja pôr em pratica.

Mas é-lhe preciso ainda, para attingir a perfeição n'esta ordem de ideias, evitar as economias illusorias, bem regiar as despesas que parecem indispensaveis e arranjar-se para destinar as sommas possiveis no momento preciso, quando estas despesas devem ser feitas. Imagno que n'este momento ninguem se pôde censurar aquisições irreflectidas e frivolas, que um certo numero de moças faziam antes da guerra; cortes de fazenda tão vantajosos, de que não se encontra mais iguaes, e que o bom senso manda aproveitar logo, conquanto não se soubesse o que fazer d'elles; metros de fita, flores artificiaes, destinadas a enfeitar os chapéus que se previa ter necessidade na proxima estação e que se desbotavam nas caixas antes que fôssem empregados; calçado, luvas claras compradas no inverno com intenção de as utilizar durante os bellos dias de verão, e que se deixavam de lado porque um luto imprevisto não permitia usal as, ou porque não diziam com a côr dos vestidos leves.

E' bem raro que não tenhamos, umas e outras, de nos censurar algumas despesas inuteis feitas ás vezes com boa intenção; porque imaginavamos aproveitar d'uma occasião que talvez não se repetisse.

Creio que n'este momento estamos livres de taes desperdícios, mas um bom meio de suprimil-os em tempo de paz é adiar para o dia seguinte estas compras: é raro que, reflectindo, uma mulher intelligente, desejosa de poupar seus recursos, não renuncie a ellas por si mesma; renunciará tambem por força maior, porque acontece que «a occasião» foi aproveitada por outra, o que não será de lamentar pela pouca utilidade que n'ella se encontraria.

PRECEITOS DE — HYGIENE — OS DENTES

Na idade da formação dos dentes, necessita-se de muitos alimentos constructores de ossos. Muitos preparados medicinaes de phosphatos dão mais ou menos resultado satisfatorio; mas alguns medicos, que se dedicaram a este ramo, mantêm a theoria de que se pôde obter o mesmo resultado com o simples preparado em casa de agua de cal.

Para purificar o halito e fortalecer os dentes toma-se uma colher d'agua de cal n'um copo d'agua ou de leite. Depois de comer fructas acidas, que atacam o esmalte e deixam os dentes sensiveis, deve-se lavar a bocca com agua de cal. A mais escrupulosa limpeza se impõe desde que principiam a romper os dentes, e as mães devem cuidar d'isso sem descanso até que a creança tenha idade de o fazer por si mesma.

Todas as enfermidades da infancia e, particularmente, as febres eruptivas são um perigo para os dentes.

Da perfeita dentadura resultam a saude e a belleza e, por consequinte, nenhum esforço será perdido para assegurar os beneficios que d'elle se recebe, tendo em conta que se a mantivermos em perfeita limpeza não se dará a carie.

Os galões facilitam o commando, mas não criam a arte de commandar.

Gustave Le Bon.

CONSELHOS PRATICOS

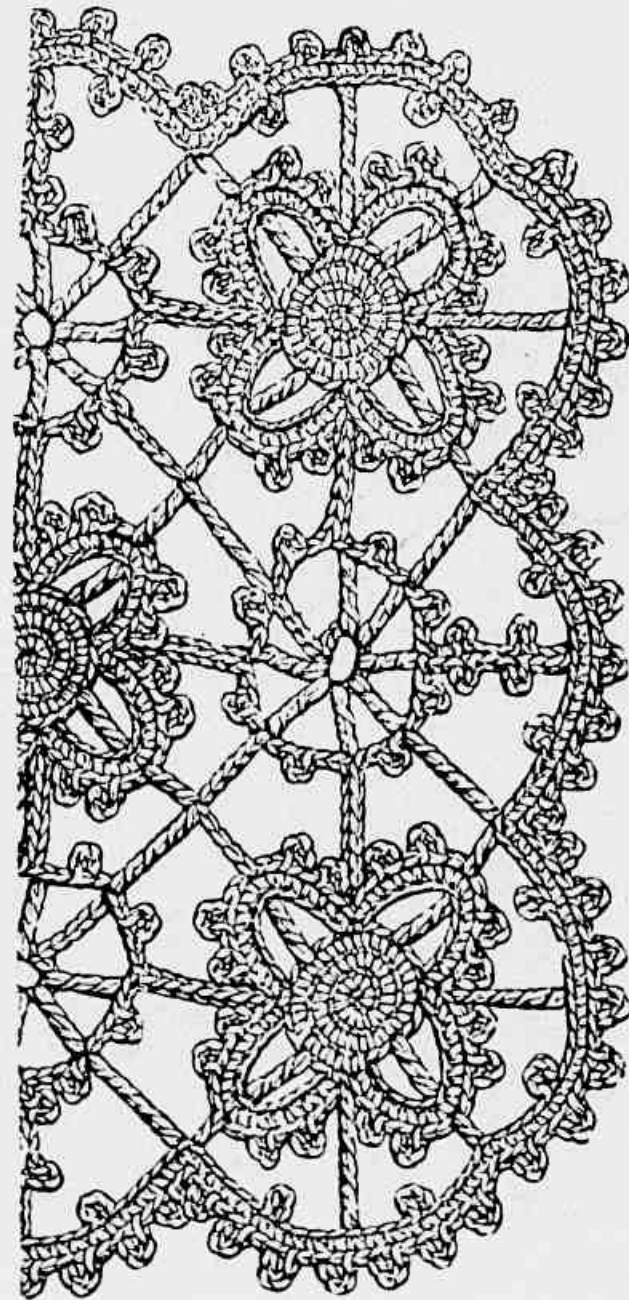
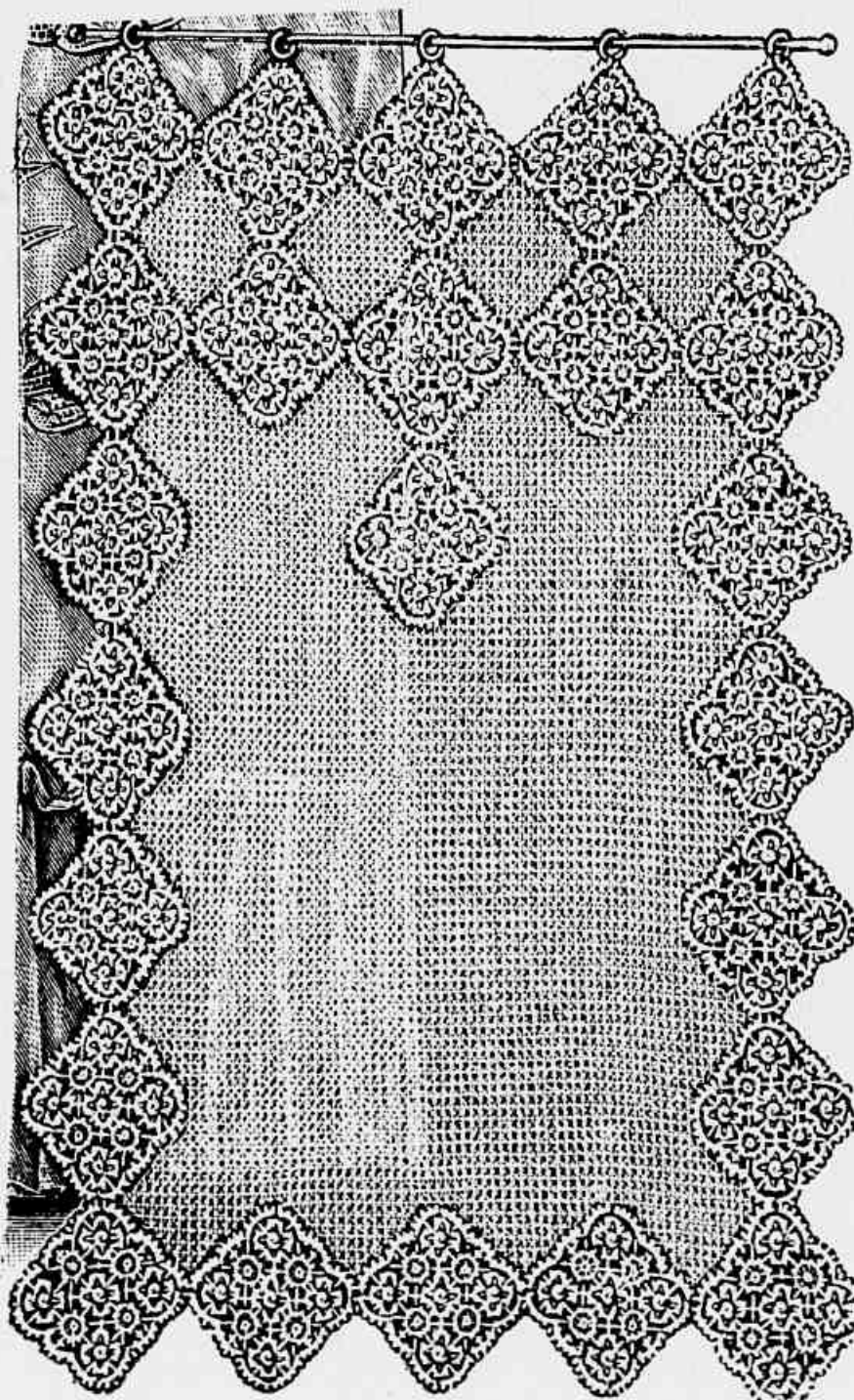
A farinha de trigo

O papel imprevisto de certos alimentos de uso diario é particularmente interessante no que diz respeito á farinha. Com effeito, vemol-a empregada com successo no cuidado dos cabellos louros que se limpam perfeitamente se forem esfregados com farinha á noite, no momento de deitar-se. No dia seguinte escova-se com cuidado a cabeça e os cabellos ficam limpos, sem nada perderem da sua encantadora côr. As lãs brancas por sua vez, as pelles brancas tornam a ter a sua côr immaculada pela limpeza a secco com farinha.

Salpicam-se os objectos em todos os sentidos com farinha, depois esfregam-se como se se estivessem ensaboando, renovando-se a operação até que a farinha cahida tenha a sua côr natural. Mas o mais curioso emprego da farinha é na limpeza das paredes de madeira (boiserie) enegrecidas pela fumaça. Faz-se uma especie de colla desmanchando a farinha em agua, de maneira a obter-se uma solução bastante fluida que se põe sobre as superficies pintadas ou envernizadas com o auxilio d'um pincel.

Depois, com um tampão de lã, esfrega-se vigorosamente pondo de vez em quando um pouco de colla bem liquida. Para terminar, sem deixar secar, passa-se agua limpa com uma esponja, e depois enxuga-se.

STORE COM CROCHET



Store em filô crême com medallhões de crochet em linha grossa crême.

Um instructor de linha de Tiro



Gonçalo de Souza Leão

Illms. Srs. Viuva Silveira & Filho

RIO DE JANEIRO

Cordiaes saudações.

Havendo ha dois annos soffrido de rheumatismo agudo e depois de ter usado, a preceitos medicos, de varios remedios, sem obter melhora alguma, tomei a resolução de usar o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, e com tres frascos deste precioso e efficaz medicamento me acho completamente restabelecido.

De Vv. Ss. Adm^{or} Cr^o.

Gonçalo de Souza Leão

2º Sargento Instructor do Tiro 98 «Bom-conselhense»

(Firma reconhecida)

VENDE-SE em todo o Brasil, Republica Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Peru, Chile, etc.

O "PILOGENIO" serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabello novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cahir.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette... O PILOGENIO.

Sempre o "PILOGENIO"!

O "PILOGENIO" sempre!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias
— — — — e perfumarias — — — —

AVISO AOS FRACOS E NERVOSOS

O PERIGO DAS DROGAS

A maior parte julga que tomando um pouco de qualquer droga fica livre das dores que sente; mas não vos esqueçais dos tormentos e cuidados ou do somno que desde ha muito vos falta; mas considerai as consequencias futuras que advirão do uso de tomar drogas e pensai como e te habito augmenta. Das doses pequenas começarão a augmentar mais e mais, e subirão com muita frequencia. N'este caso ficareis escravo das drogas. Porque o uso de drogas torna-se perigoso, não se segue que os soffredores de neurasthenia, insomnias, debilidade, lassidão, diminuição de peso, etc. não tenham direito a conforto e allivio dos seus padecimentos. Ao contrario, é muito commum que os soffredores voltem a sua attenção para um producto conhecido pe'o nome de *Bitro phosphato* pois d'esta forma obtêm grandes resultados com o emprego do *Bitro phosphato*, que é muito melhor que ingerir perigosas drogas e não tem posteriores resultados desagradaveis com o seu uso continuo. Uma tablette deve ser tomada tres vezes ao dia com as principaes refeições e depressa fortifica os nervos enfraquecidos, augmenta as energias, vigor e vitalidade, dando nova vida e fazendo com que durmam bem.



DULCE CAMARGO — Applique diversas vezes ao dia a *Loção para os Cravos*, e á noite, ao deitar, a *Pomada para os Cravos*.

LYS BRISÉ — 1.º Aplicar sobre as marcas, diversas vezes ao dia, a *Loção para os Cravos*. 2.º Humedecer o pescoço, diversas vezes ao dia, com a *Loção Adstringente*. Á noite, ao deitar, aplicar o *Crème de Massagem*. 3.º O tratamento que vem explicado na ultima pagina do prospecto que acompanha os preparados. 4.º Só por meio de tintura. Não aconselho, porem, a que altere a cor de seu cabello. 5.º Aplicar diversas vezes a *Loção de Embellezar a Pelle*. 6.º Repousar depois das refeições. Um regimen alimentar em que entrem o leite, o queijo, os ovos.

GIGI — O *rouge Pozionka* pode servir para colorir os labios. E' inoffensivo e de uma fixidez absoluta. Qual é o seu regimen alimentar habitual?

ANIDNO — A destruição pela agulha electrica (electrolyse). Não ha outro processo efficaz.

AMELIA SILVA — Pode usar, lavando primeiro a cabeça com *Shampoo-Powder*. A' segunda pergunta respondo que a lavagem da cabeça, depois da applicação, não só é possível como indispensavel.

MAMÃE — Talvez um eczema. Traga-me a sua filhinha.

MARINELA — E' preciso exame.

COQUETTE — O *Perfume Selda* destina-se, justamente, a perfumar

o corpo, a neutralisar o cheiro da transpiração. O seu aroma é muito penetrante e de grande fixidez. Em lugar do pó de talco experimente o *Pó de Lyrio branco*.

JULIA — Sua caspa só desappa-

em meu Instituto os banhos hydro-electricos. A' segunda pergunta respondo tratar-se, presumivelmente, de uma salpingite.

MADAME LOPES — Pelo contrario. Não pode haver uma boa hygiene do cabelo sem a lavagem frequente da cabeça. Mas a cabeça não deve lavar-se com qualquer sabão ou sabonete. O *Shampoo-Powder* é o preparado que reune para a lavagem do cabelo todas as condições antisepticas, não damnificando o cabelo por mais fino que seja, nem lhe alterando a cor. Cada caixa de *Shampoo-Powder* custa, apenas, 2\$000 réis e, conforme a quantidade de cabelo, dá para duas ou tres lavagens de cabeça.

MME. MAX — No meu prospecto, que pode pedir na Casa das Fazendas Pretas ou Bazin, encontra na ultima pagina o tratamento do desenvolvimento do seio.

EDELWEISS — Possivelmente se extraviou a sua primeira carta porque a não recebi. Encontra o preparado que deseja em qualquer das casas indicadas em baixo desta pagina. Peça na Casa das Fazendas Pretas o catalogo de meus preparados e ahi encontrará todas as indicações e instruções necessarias.

ALLIADA — Para limpar a sua cabeça da caspa, lavagens semanais com *Shampoo-Powder* e fricções diarias com o *Tonico n.º 9*.

SELDA POTOCKA.



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, directora do Instituto Electro Therapeutico de Lisboa, socia do Instituto de Coimbra, responde gratuitamente por carta a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. — Dirija a correspondencia para a r. Paysandú, 111. Rio de Janeiro

recerá com a lavagem semanal da cabeça com *Shampoo-Powder* e as fricções diarias com o *Tonico n.º 9*.

SINHÁ MORAES — Seu medico deve ter toda a razão. Pode tomar

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka, sincera e conscienciosamente aconselhados ás senhoras consultantes, acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: *Perfumaria Silva*, Rua do Theatro, *Casa das Fazendas Pretas*, *Casa Bazin*, *Pharmacia Orlando Rangel*, *Casa a Exposição* (Avenida Rio Branco) — *Ramos Sobrinho & C.* (rua do Hospicio, 11), — *Casa Gaspar* (Praça Tiradentes e 7 de Setembro). — Em Petropolis no estabelecimento de Modas de Mme. Pongetti (rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo na *Casa Lebre* e na *Casa das Fazendas Pretas* (rua de S. Bento, 35 B). — Em Bello Horizonte *Narciso & C.* (rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora *Araujo Santos & Carvalho* (sucessores de Cyrino Carvalho & C.). — Em Victoria Cruz *Sobrinho & C.* — Na Bahia *Manso & C.* — No Recife *A Rosa dos Alpes*. — Em Maceió *J. Lages*. — Em Ouro Preto *J. B. Mendes*. — No Rio Grande do Sul — *Palais Royal*. — Em Canavieiras *L. Guerreiro*. — Em S. Luís do Maranhão *A Mariposa e Notre Dame*. — Em Porto Alegre *Casa Queimada*. — Em Campos *Casa Lamy*. — Em Campinas *Casa Americana*. — Em Fortaleza *Xavier Pinto & Irmão*. — Em Aracajú (Sergipe) *Ao Preço Fixo*. — Em Pelotas *A Torre Eiffel*. — Em Ribeirão Preto *Valeriano T. dos Reis*. — Em Uberaba *Ao Motu Continuo*. — Em S. José do Rio Pardo *A Central*. — Em Barbacena *A Filial*. — Em Ponte Nova (Minas) *A Brasileira*. — Em S. José do Paraíso *Salles & Irmão*. — Em Mandão *Loja Jacintho*. — Em Mosoca *J. Moreira Salles*. — Em Bagé *J. L. Vaz & C.* (rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemerim (Espírito Santo) *A Nova Esperança*. — Em Parahyba do Norte *A Rainha da Moda*. — Em Barbacena *A' Filial*, *Souza Marques & C.* — Em Curitiba *A Carloca*. — Em Corumbá (Ladario) *Nicola Scatta*. — Em Palmyra (Minas) *Pharmacia Central*. — No Pará *Perfumaria Central*. — Em Santos *Miguel Guerra*. — Em Uruguayana (E. R. G. do Sul) *Beheregarai*. — Em Franca *Benjamin Stemberg*. — Em Conde de Araruama (E. do Rio) *Ribeiro & Filhos*. — Em Caxias (Estado do Piahy) *Guimarães Silva & C.* — Em Barretos (S. Paulo) *Conde & Almeida*. Depositarios geraes para todo o Brasil: *COSTA PEREIRA & C.* — 53, Rua da Quitanda, 55.

LA
REINE
‘VEADO’



O CIGARRO
DO MUNDO
‘CHIC’